



Apesar da derrota...

Desporto
fim-de-semana

Beira Mar ainda tem um ponto de avanço

Recreio de Águeda derrotou o campeão

Está a ser verdadeiramente dramática a luta pelo segundo lugar na Zona Centro da Segunda Divisão.

O Beira Mar voltou a perder (0-1) fora apesar de ter actuado num campo — o do Peniche — tradicionalmente difícil. Isto numa altura em que o Feirense (0-0) actuando em casa frente ao Mirense acabou por ceder um

empate, resultado que em nada serve os locais. O Estarreja, inesperadamente, deixou que o Torriense (1-2) viesse ganhar ao seu reduto, enquanto o Recreio de Águeda (1-0) bateu o Sporting da Covilhã, que é apenas o campeão da zona e que já assegurou o regresso à divisão maior.

Na Terceira Divisão — Série C, o Oliveira do Bairro e o Ma-

rialvas, que «já estão na II Divisão» tiveram sorte diferente. O primeiro foi ganhar (0-1) a Belmonte e o segundo empatou (1-1) em casa frente ao Gouveia.

A Oliveirinha está a despedir-se dos nacionais e ontem bateu (5-1) o Tabuense sem apelo nem agravo, enquanto o Luso (0-1) foi buscar dois preciosíssimos pontos a Santa Comba Dão. O Mealhada

(3-1) não teve dificuldades frente ao Tondela.

Nos distritais a luta na Zona Norte continua com Paços de Brandão e Sanjoanense, lado a lado, a lutarem pela subida, pois na Zona Sul já se sabe que o Pessegueirense subiu aos nacionais.

Ler completa informação desportiva no interior desta edição.

NESTA EDIÇÃO

Festas do Município de Aveiro: balanço positivo

LER NA PÁGINA 3

Transportadoras da Madeira e Cabo Verde vão partilhar avião

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Festas em Vagos prometem brilhantismo

LER NA PÁGINA 5



Os príncipes de Gales, recebidos pela Mayor de Cannes, Anne-Marie Dupuy, numa das varandas do edifício onde decorre o Festival Internacional de Cinema, que tem Carlos e Diana como convidados especiais.

Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»

Espanhóis não querem ser a lixeira nuclear da Europa

Mais de 30.000 pessoas manifestaram-se ontem em Salamanca para protestarem contra o projecto de instalação de um laboratório nuclear e, eventual-

mente, futuro cemitério de resíduos radioactivos na região.

A manifestação, a maior de que há memória em Salamanca, segundo a policia local, foi convocada pela Comissão Coordenadora de Municípios das provincias de Salamanca e Zamora, que se opõem ao projecto, previsto para a localidade de Aldeiadavila de La Ribera, a 7 quilómetros da fronteira portuguesa e diante da aldeia portuguesa de Brusó, do concelho de Mogadouro.

Nas provincias de Salamanca e Zamora a oposição ao projecto é «rotunda e total», disseram membros da Comissão Coordenadora de Municípios, em que estão integrados 400 dos 603 municípios que formam as duas provincias.

O presidente da Comissão Coordenadora de Municípios afirmou que o laboratório é uma das facturas que a Espanha vai pagar à Europa pela adesão comunitária.

«Não queremos ser a lixeira da Europa», concluiu.

Representantes da Comissão de Municípios deslocam-se no próximo dia 5 a Lisboa para participarem num colóquio e numa conferência de imprensa sobre o projecto de Salamanca, antecedendo a visita dos ministros do Meio Ambiente comunitários na capital portuguesa.

Rei saudita agradece hospitalidade com cheque de 21.000 contos

O presidente da Câmara de Antibes disse ontem ter recebido da Embaixada saudita a informação de que o Rei Fahd lhe enviaria um cheque de 920.000 francos (cerca de 21.000 contos) pela hospitalidade de que foi alvo naquela estância balnear francesa.

O cheque, precisa a nota da Embaixada da Arábia Saudita em Paris, seria enviado como gesto de gratidão pelo «caloroso acolhimento, hospitalidade e afecto» com que o povo e as autoridades de Antibes prodigalizaram o monarca saudita numa recente estadia.

O Rei Fahd passou recentemente 15 dias de férias na Côte D'Azur.



O campeão mundial do decatlo e medalha de ouro olímpico, Daley Thompson, e a sua esposa Tisha Quinlan, à porta da Igreja de S. Francisco e S. António, em Londres, momentos após o seu casamento.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»



Os representantes das delegações americana e soviética cumprimentam-se efusivamente, antes de iniciarem conversações sobre o Espaço, nomeadamente sobre satélites americanos e da sua possibilidade de utilizarem propulsores soviéticos.

Do «Collard» ao meu nome e ao teu

Estava eu no Porto a estagiar e soubera-o o Dr. José Pereira Tavares. Ele próprio foi a minha casa, à antiga, subiu os dois andares, e disse à minha mulher:

«Toma lá, Luísa, este 'Collard', que já me serviu a mim. Ele vai ver que lhe será proveitoso.»

Minha mulher sentiu-se pequena perante o Professor e antigo Reitor, o seu Professor de Latim, pediu-lhe que se sentasse um pouco, que as escadas o deveriam ter cansado.

«Por enquanto, ainda me vou aguentando. Ele que veja isso!»

Claro que só um estúpido tem dúvidas de que o Collard ainda é preciso: o Collard ainda é preciso, como preciso é ainda o próprio Quintiliano, como o é o Nérici. E de alguma coisa me aproveitaram.

Mas o que está em causa não é o Collard. O que está em causa não é o Quintiliano. O que está em causa não é o Nérici. José Pereira Tavares era o Professor amigo de sempre, o Professor preocupado com o antigo aluno, o Professor-Reitor que continuava a viver as preocupações dos seus antigos alunos.

«... Ele vai ver que lhe será proveitoso.»

Cuidadoso, preocupado, cioso de ser útil aos outros, e sabendo-o eu, levei-lhe um dia o Oscar Lopes pelas escadas acima. Este ilustre Professor esquecera-se do papel da conferência por que se guiaria na sessão de um Congresso do Ensino Liceal — já com toda a gente à espera, incluindo o Dr. Almeida Costa. Lembrei-lhe o Reitor, a quem eu entregara uma cópia para a Labor, e ao Reitor chegámos e dissemos do que a ele nos levava. Na tipografia se encontrava já o exemplar, mas José Pereira Tavares providenciou: em menos de dez minutos Oscar Lopes estava servido, o Congresso não perdeu pela demora. Só que José Pereira Tavares, ao contrário de Oscar

EXPOSIÇÃO
BÍBLIO-ICONOGRÁFICA
DE
JOSÉ PEREIRA TAVARES
BIBLIOTECA DA ESCOLA SECUNDÁRIA
DE
JOSÉ ESTÊVÃO
22 · MAIO · 1987
16,30 h.

Lopes ou do meu antigo Professor Vitorino Nemésio, não perdia nada, tinha sempre tudo no lugar certo.

Tudo!?

Creio que tudo. Mas vejamos.

Um dia, como sempre que vinha de Lisboa, subi-lhe as escadas, à Combatentes da Grande Guerra.

A receber, ao alto do primeiro lanço, a azulejo:

*SI AMICUS VENIES,
AMICUM INVENIES.*

E a voz lá de cima, ao declinar do nome:

«Entra!»

Uma vez — qual delas? — chamou-me a um reservado, e apontou:

«Sabes o que está ali?»

Para além de todos os boletins anuais do Liceu, que atempadamente publicava no final de cada ano, apontava-me o Reitor vários maços de cadernetas escolares: toda uma história de várias gerações que os maços registavam, história que deverá conservar apontamentos interessantes sobre A e B e C.

As cadernetas!

E lá estava o meu nome. E lá estavam o nome da Adélia, da Leninha Vidal, da Ana Maria. E lá estava o nome da minha mulher. E lá estava o nome de tanta, tanta gente, que até é pena se tudo aquilo se perde, se se perdem mesmo os boletins que com tanto cuidado e gosto publicou.

Mas só?

Uma tarde, já Pereira Tavares mais velho, mais perto do fim, desiludido com muita e muita coisa mas sempre vivo, esteve cerca de hora e meia a conversar, perguntando-me de amigos comuns, comentando factos, criticando a locução da RTP e da Rádio. A dada altura, recusando o braço com que o ajudaria a erguer-se, levou-me a determinada prateleira, em outro compartimento da casa.

«Estás ali. Tu, ali. O Mário Emílio, acolá. Ali, o Vasco Branco. A tua mulher, aqui.»

E lá estavam os nossos livros, com as dedicatórias ao nosso Professor e Reitor. Nós estávamos ali. Mais do que estarmos ali, estávamos na sua memória, fazíamos parte da sua vida, eramos seus. E ele — o Reitor — estava vivo.

Era eu, eras tu, eramos todos nós que estávamos, aqui ou ali, nas prateleiras das suas estantes, em cadernetas escolares e/ou na forma de livros oferecidos — uns e outros conservados, com o maior carinho, no cadinho da memória, sem dúvida todos no fundo do seu grande, enorme coração.

Promovido pelo Clube de Pára-Quedismo Civil de Aveiro

Terminou terceiro curso de abertura automática

O Clube de Pára-Quedismo Civil de Aveiro terminou mais um curso de Abertura Automática, o terceiro.

Foram efectuados noventa saltos, concluído assim o curso os seus 15 alunos, entre os quais se encontravam 4 senhoras, tendo sido também efectuados cerca de trinta saltos de queda livre, a dois mil metros de altura.

O Presidente do Clube, Francisco Bilé fez exame para a obtenção da licença "C", mestre de saltos, após a prestação das provas perante o examinador Maria Matos, instrutor do Para Clube Nacional "Os Boas Verdes".

No princípio do próximo mês de Setembro o CPCA pretende iniciar o seu segundo curso de queda livre, estando também previsto para essa altura o quarto curso de Abertura Automática.

Entretanto aquele clube fará deslocar

a Evora e Troia a sua equipa de especialistas em queda livre, a fim de participar no campeonato de Para-Quedismo de Evora e no campeonato nacional de Pára-Quedismo, respectivamente.



revigrés

INDÚSTRIA DE REVESTIMENTOS DE GRÉS, LDA.
VALE DO GROU — ÁGUEDA — PORTUGAL

Telefs. (034) 66204/5/66478
Telex 37085 REGRES P
Apartado 63 — 3751 ÁGUEDA Codex

ACÇÕES DE FORMAÇÃO
(NO ÂMBITO DO FSE)

ADMISSÃO DE CANDIDATOS

JOVENS, COM IDADE COMPREENDIDA ENTRE 18 E 25 ANOS, A-PRÓCURA DE PRIMEIRO EMPREGO, PARA CARREIRA PROFISSIONAL NAS SEGUINTEs ÁREAS:

- ESCOLHEDORES
- PRENSADORES
- ESMALTADORES
- MANUTENÇÃO
- DECORADORES
- FORNEIROS
- INFORMÁTICA (UTILIZADORES)

A FORMAÇÃO SERÁ REMUNERADA E POSSIBILITARÁ A INTEGRAÇÃO NOS QUADROS DA EMPRESA.

Os Top's de Aveiro

Não há mudanças a registar nos primeiros de cada tabela dos Top's de Aveiro. De facto, os primeiros classificados mantêm-se, com a curiosidade de A ÁRVORE DE JOSHUA já estar no Top há 5 semanas consecutivas e o vídeo AFRICA MINHA ocupar a primeira posição há quatro semanas.

Nos LP's anotámos duas entradas, en-

quanto nos singles houve uma renovação substancial — 5 títulos novos — e já aparece a canção do irlandês Logan que venceu o Festival da Eurovisão.

Nos vídeos as preferências mantêm-se, com ligeiras alterações, e apenas dois títulos novos, embora sejam de referenciar as subidas de TAXI DRIVER e HERBIE.

		Semana anterior	Semanas no Top
LP's			
1	A ÁRVORE DE JOSHUA U2	1	5
2	MEN AND WOMEN Simply Reed	—	1
3	NEVER LET ME DOWN David Bowie	5	2
4	TANGO IN THE NIGHT Fleetwood Mac	3	2
5	COISAS QUE FASCINAM Mler if Dada	—	1
SINGLES			
1	LA ISLA BONITA Madonna	1	2
2	LET IT BE Ferry Aid	2	2
3	WINNER TAKES IT ALL Sammy Magar	4	2
4	HOLD ME NOW Johnny Logan	—	1
5	WITH OR WITHOUT YOU U2	—	1
6	NOTHING'S GONNA STOP US NOW Starship	—	1
7	CONTENTORES Xutos e Pontapés	7	3
8	JANE Century	6	4
9	LET'S WAIT AWHILE Janet Jackson	—	1
10	LET'S WAIT AWHILE Janet Jackson	—	1
VÍDEOMANIA			
1	ÁFRICA MINHA	1	4
2	DESAPARECIDO EM COMBATE-2	2	2
3	BANANAS	4	5
4	TAXI DRIVER	8	4
5	HERBI — SE O MEU CARRO FALASSE	10	2
6	ENCONTRO COM O AMOR	9	2
7	GENTE GIRA-2	3	7
8	A TESTEMUNHA	—	1
9	OS AMIGOS DE ALEX	—	1
10	BEN-HUR 1 + 2	5	3

Colaboração especial da DISCOTECA e VIDEOCLUBE «SORADIO»

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 577

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579
ÁGUEDA — Rua José Suceana, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefones 2546 — Telex 53977
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Festas do Município: o balanço é positivo

Ao terminarem as Festas do Município, o rescaldo mostra-se francamente positivo, apesar de algumas lacunas, que no entanto se podem considerar de pouca importância.

O primeiro dado positivo é o facto de terem sido «do Município» e não apenas «da cidade»,

para o que terá contribuído de forma decisiva a integração activa das Juntas de Freguesia, através da exposição de todo um esquema e animação cultural e desportiva.

É evidente que houve lacunas, deficiências de organização, pormenores que seriam fundamen-

tais estarem patentes e não estavam, mas tal facto não invalida, nem tão pouco minimiza o esforço e a ideia base que norteou a realização das Festas do Município, segundo o figurino deste ano, e que esperamos que continue a ser aplicado no futuro.

A Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia

estão de parabéns pelo certame que conseguiram realizar, como também é de louvar o profissionalismo e afabilidade patenteados pelos funcionários camarários destacados para o certame que, sem sombra para dúvidas, constituem uma ótima equipa de trabalho.

Freguesia de Nariz



Alfaias agrícolas patentes no stand de Nariz.

Área: 9,4 Km².

N.º de eleitores: 864.

Orçamento da Junta: 1.159.120\$00.

Composição da Junta de Freguesia:

presidente — Manuel Arede de Jesus (CDS);
secretário — M. Martins Alberto (CDS) e
tesoureiro — M. Alves de Oliveira (CDS).

A freguesia de Nariz é uma das que ao longo da história foi alvo de sucessivas

mudanças, até chegar à actual situação.

Até 1819 foi um dos lugares da freguesia de Requeixo, sendo depois enquadrada no concelho de Eixo. Mais tarde, em 1853, extinto aquele concelho, transita para o de Oliveira do Bairro.

Finalmente, em 1872, um decreto real determina a sua transferência do concelho de Oliveira do Bairro para o de Aveiro, onde se tem mantido.

Freguesia de Esgueira



«Bailado» artesanal no stand de Esgueira.

Área: 17,7 Km².

N.º de eleitores: 5.728

Orçamento da Junta: 3.229.660\$00.

Composição da Junta de Freguesia:

presidente — Manuel Tavares Duarte (CDS);
secretário — J. Tavares Duarte (CDS) e
tesoureiro — F. dos Santos Silva (CDS).

Sendo uma das freguesias em que se nota uma parte muito urbana e outra absolutamente rural, Esgueira é aquela onde o crescimento demográfico mais se tem acentuado nos últi-

mos anos, acompanhado por um forte crescimento no sector urbanístico, que a coloca numa situação de «dormitório» de Aveiro.

Povoação muito antiga, em 1533 era sede de comarca — pertenciam-lhe 31 vilas, 10 concelhos e um couto — extinta em 1759, com a elevação de Aveiro a cidade.

Finalmente, em 1836, foi incorporado no concelho de Aveiro, extinguindo-se o seu estatuto de concelho, ao qual pertenciam as freguesias de Cacia, Nariz e Palhaça.

Freguesia de S. Jacinto



Sempre prontos a navegar em S. Jacinto

Área: 11,6 Km².

N.º de eleitores: 753.

Orçamento da Junta: 1.282.700\$00.

Composição da Junta de Freguesia:

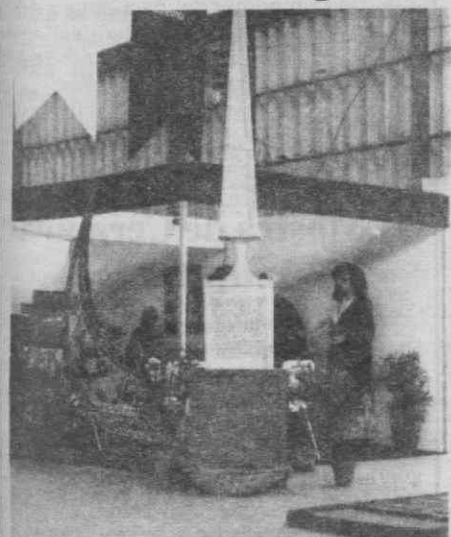
presidente — Libério da Silva Santos (PS);
secretário — E. Moreno Marques (PS) e
tesoureiro — M. Isabel Marques Rosa (PS).

A importância de S. Jacinto prende-se

com o mar. Uma laboriosa comunidade piscatória, aliada à construção e reparação naval, às quais se juntam ainda o facto de albergar uma base aérea e o Parque Natural das Dunas de S. Jacinto.

Tornou-se freguesia autónoma desde 1955, ano em que se desanexou da freguesia da Vera Cruz.

Freguesia da Vera Cruz



Área: 11,6 Km².

N.º de eleitores: 653.

Orçamento da Junta: 5.024.037\$00.

Composição da Junta de Freguesia:

presidente — Artur José Lopes Lobo (CDS);
secretário — J. Mendes Macedo Loureiro (CDS) e tesoureiro — J. Domingos da Naia Graça Paula (APU).

Freguesia urbana, na sua área assiste-se a uma forte implantação do sector comercial e de serviços, a par de uma vasta área de salinas, que faz com que seja a freguesia mais extensa do concelho de Aveiro.

A sua configuração actual remonta a 11 de Outubro de 1835, data em que um alvará do governador civil juntou as freguesias da Vera Cruz e de Nossa Senhora da Apresentação, numa única.

Pormenor da exposição da Junta da Vera-Cruz.

Revolucionário!



Sinta o novo CITROËN AX.
É verdadeiramente revolucionário.
Revolucionário no consumo (3,9 L/100 Km),
revolucionário no aerodinamismo (CX 0,31),
revolucionário na habitabilidade (3,13 m³),
revolucionário na relação peso-potência
e no desempenho (168 Km/h).
Venha conhecê-lo confortavelmente. CITROËN AX, revolucionário!

AX

RANGEL & OLIVEIRA, LDA.

CONCESSIONÁRIO CITROËN
Est. Nac. 109 Variante de Aveiro Apart. 173
Tel. 2 91 60 2 91 77 - 3800 AVEIRO

Partidos ultimam listas de candidatos

Horácio Marçal é cabeça de lista do CDS

Na Assembleia Distrital do Centro Democrático Social, realizada no passado dia 15, foi aprovada a lista de candidatos a deputados pelo Círculo de Aveiro. Horácio Marçal (Ageda) será o cabeça de lista, e os nomes que se lhe seguem são os de Abel Gomes de Almeida, advogado de Vale de Cambra e João Pedro Simões Dias, da Juventude Centrística, de Aveiro.

Depois de amanhã

Palestra por Fernando Campos no Salão Cultural do Município

Fernando Campos, o autor de "A Casa do Pó", profere uma palestra, e participa num debate que se lhe segue, acerca do tema e do principal personagem da daquela sua obra, na próxima quarta-feira, no Salão Cultural do Município, pelas 18 horas.

De referir que o personagem de "A Casa do Pó" é Pantaleão de Aveiro, e o mistério que envolve e de cuja vida nada se sabe, mistério esse que tenta desvendar.

Fernando da Silva Campos nasceu em Águas Santas, Porto, e licenciou-se em clássicas pela Universidade de Coimbra sendo actualmente professor do ensino secundário no Liceu Pedro Nunes em Lisboa. "A Casa do Pó" é o seu primeiro romance, tendo no entanto elaborado já algumas obras didácticas e de investigação.

GILBERTO MADAIL
N.º 3 DA LISTA DO PSD

— Reacções de desencanto da Comissão Política Distrital

Confirmando os rumores dos últimos dias, e "contra a vontade dos sociais democratas de Aveiro", segundo o nosso jornal apurou de fonte próxima da Comissão Política Distrital do PSD, o ex-socialista Gilberto Madail surge na terceira posição da lista dos elegíveis daquele Partido.

Apontado como o maior inimigo do PSD no Distrito de Aveiro, Gilberto Madail surge "extemporaneamente", como nos referiram, nos lugares elegíveis, "como resultado de um furo a todas as regras do jogo", provocando mesmo reacções já formalizadas em telex enviado a Cavaco Sil-

va, que diz mesmo "poderem resultar sequelas graves para o Partido", e adverte também para o "eventual desinteresse, daqui resultante, dos sociais democratas para a campanha eleitoral que se aproxima".

Segundo o nosso jornal apurou de um elemento da Comissão Política Distrital do PSD "tratasse de uma jogada que nada tem de limpo, tanto mais que havia sido esclarecido que não seriam feitas alterações nos primeiros lugares das listas enviadas pelas Distritais, senão para inclusão de figuras nacionais", sendo ainda comentada a não inclusão de um único elemento da JSD, tudo levando a um desencanto generalizado pela forma como foram elaboradas as listas de candidatos a deputados.

Esfaqueou a mulher e bebeu lixívia

Por motivos ainda não apurados, um funcionário da Portucel, agrediu a mulher a facada e tentou suicidar-se ingerindo lixívia, no passado sábado.

A tragédia ocorreu cerca das 14 horas, quando António Augusto M. Teixeira, de 51 anos de idade, desfechou algumas facadas no abdómen e peito da sua mulher Maria Otilia Dias Rico, de 40 anos de idade, empregada de limpeza.

Após o acto, o agressor tentou suicidar-se ingerindo lixívia, pelo que foi sujeito a internamento hospitalar.

A vítima, Maria Otilia, atingida em diversos órgãos vitais, como o fígado e pulmões, foi sujeita a intervenção cirúrgica e, embora o seu estado ainda inspire alguns cuidados, está a recuperar satisfatoriamente.

Receita reverte para os bombeiros velhos e CERCIAV

Brasileiros e americanos ao serviço das equipas portuguesas vão defrontar-se em Aveiro

Nascida a ideia, na cabeça de alguns jovens da cidade, em conversa de café, logo foi posta em prática. Trata-se da realização de um jogo de Basquetebol entre duas equipas, por um lado os brasileiros, jogadores da modalidade nos diversos clubes do país, do outro os americanos.

O jogo, a que foi dado o título de "Festival de Basquetebol", realiza-se amanhã, pelas 21,30 horas no Pavilhão do Beira Mar, sendo as entradas pagas e revertendo a receita para os Bombeiros Velhos e para a CERCIAV, integrando-se aqui a campanha desenvolvida por aquela instituição, para a compra de um autocarro.

De salientar que o objectivo deste jogo é apenas proporcionar a cidade um espectáculo inédito até hoje, não havendo mesmo qualquer prémio a distribuir à equipa vencedora. No final do jogo será sorteada, com base nos números dos bi-

lhetes, uma bola de basquetebol assinada por todos os jogadores.

O jogo disputa-se em quatro períodos de 12 minutos cada, tendo as equipas como treinadores Luis Magalhães, treinador da Ovarense e professor na CERCIAV e Orlando Simões, treinador do Esgueira.

Quanto aos árbitros foram lançados os nomes de Pedro Jorge, do Porto e Francisco Ramos de Aveiro.

A organização do espectáculo, além do apoio dos Bombeiros Velhos e da CERCIAV, conta ainda com a colaboração das três rádios e de três firmas comerciais da cidade.

Os jogadores a alinhar, da parte do Brasil são, Ariston e Afonso, do Beira Mar, Flávio, do Sporting Marcos, Arildo e Mário Neto, do Iliabum Mauro, da Ovarense, Sergio, do Sangalhos, Carlão, do Porto, Djalma, da Estrelas da Avenida, Ricardo e Paulo do Imortal e Silvio, do Barreirense.

Na equipa americana alinham Miller, do Beira Mar, Stringfellow, do Porto, Leggett, do Queluz, Ken Webb, do belenenses, Burnett Adams, da Ovarense, Jerry Adams, do Sangalhos, Louis O'Neill, do Imortal, Cotton, do Iliabum, Henry do Esgueira, Walter Mitchell, do Olivais, Steve Rocha, do Porto, Harnett, do Sporting e Mike do Benfica.

Para os que têm menos de 15 anos a entrada é gratuita.

PELO HOSPITAL

DE AVEIRO

ACIDENTE DE VIAÇÃO

Deu entrada naquele Serviço de Urgências e posteriormente foi transportado para o Hospital da Universidade de Coimbra, devido a acidente de viação ocorrido em Vagos, José Manuel Fernandes Franco, de 35 anos, casado, e residente em Vagos.

AGRESSÃO

Maria Gorete Gonçalves Cruz, de 23 anos, residente em Salgueiro-Vagos, deu entrada naquele Serviço de Urgências e foi transportada ao Hospital da Universidade de Coimbra, devido a agressão.

QUEDAS

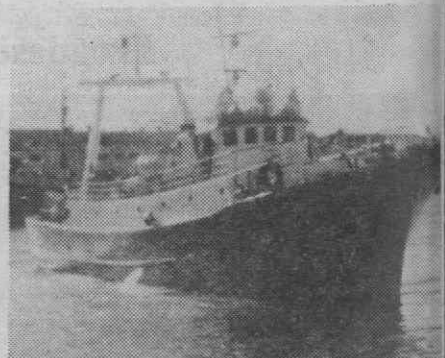
Vítimas de quedas receberam tratamento e puderam regressar às suas residências, André Mendonça Maia, de 2 anos, residente na Quinta do Picado; Carlos Alberto Oliveira Simões, de 21 anos, electricista, residente em Ouca-Vagos; e ficaram internados Ana Teresa Amador Ferreira, de 1 ano, residente em Pessegueiro do Vouga, e Fernando Manuel Santos Oliveira, de 21 anos, pedreiro, residente em Vagos.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento e puderam regressar às suas residências, Eva Judite Pereira, de 57 anos, casada, doméstica, residente no Porto, Alfredo Cruz Grave, de 21 anos, construtor, residente em Lavandeira-Vagos; Maria Teresa Silva Calisto, de 30 anos, empregada comercial, residente em Verdemilho; Fernanda Filomena Ferreira Pinto, de 18 anos, doméstica, residente na Costa Nova, e Rui Alexandre Amaral Beja Silva, de 10 anos, residente em Azurva.

RONDA CITADINA

Movimento no porto de Aveiro



O navio alemão "ARKABURG", deixou ontem o Porto de Aveiro, vazio, com destino ao da Figueira da Foz.

Entrou no porto, o navio frigorífico alemão "RIFER STAR" com peixe congelado.

Antigos alunos do Liceu de Aveiro confraternizam

Vai realizar-se uma confraternização dos antigos alunos do Liceu de Aveiro, no próximo dia 13 de Junho.

Do programa consta a apresentação de cumprimentos na Câmara Municipal de Aveiro, fotografia histórica, missa e almoço de confraternização, para além dum tarde dançante.

As inscrições podem ser feitas até 5 de Junho, na Associação dos Antigos Alunos do Liceu de Aveiro, sita na rua José Estevão.

II Mostra de Cerâmica Industrial

Continua patente ao público, no Pavilhão Octogonal do Recinto de Ferras e Exposições a II Mostra de Cerâmica Industrial, até ao próximo dia 20 do corrente.

Estão presentes 14 empresas, havendo ainda a registar a presença da Universidade de Aveiro e Câmara Municipal.

CORSA KADETT
em sistema de grupo

mas...
...com entrega garantida dentro do prazo

GARANTIA DE ENTREGA sagrup CENTRO DO PRAZO

INSCREVA-SE NOS CONCESSIONÁRIOS OU NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS

sagrup
CONSORCIO DE CONCESSIONÁRIOS GENERAL MOTORS

AVEIRO
STAND JUSTINO, LDA.
Largo Luis de Camões, 2-2/A — 3800 AVEIRO
Tel.: 034 - 2 29 65

LISBOA — R. Jau, 47-1 — Tel. 647141/6
PORTO — R. Faria Guimarães, 718-4 — Tel. 400190

PRECISA-SE

JOVENS AMBOS OS SEXOS,
18 AOS 25 ANOS, PARA FREQUENTAR
CURSOS FORMAÇÃO PROFISSIONAL
REMUNERADOS

ÁREAS:

- APONTADORES/MONTADORES PEÇAS SÉRIE
- CONTROLADORES DE QUALIDADE

OFERECEMOS:

- Ordenado mínimo nacional
- Ingresso nos quadros da empresa no final do curso

Contacta:

MARTINS & SIMÕES, LDA.
— ELECTRIC MATERIAL —
Raso de Paredes — 3750 ÁGUEDA
Telef. 63491

PELES E COUROS

- Confeccionamos à medida
- Reparamos e transformamos vestuário usado

PREÇOS CONVINDATIVOS

Contacta: **VICTOR DAS PELES**
Praça Conde de Águeda, n.º 8
Telef. 61821 — ÁGUEDA

Em Vagos: festas da vila prometem brilhantismo

Está delineado o programa das festas em honra do Divino Espírito Santo (agora denominadas «Festas da Vila»), que têm lugar em Vagos, de 5 a 10 de Junho próximo.

A grande novidade deste ano será a presença da Banda da Guarda Nacional Republicana, que actuará no serão de domingo, dia 7. O domingo, aliás, é o dia mais movimentado de todos os festejos, sendo de realçar a arruada pela Banda Vaguense, a missa solene (11 horas), a procissão (17 horas), e um pequeno concerto pela mesma banda logo a seguir. A noite, a partir das 21

horas, serão então a vez da Banda da GNR, actuando no final o conjunto Imperial de Vagos.

Os festejos iniciam-se na 6.ª feira, dia 5, com teatro e variedades, a cargo do Grupo de Jovens. No sábado, para além da inauguração da 1.ª Feira Agro-Pecuária do Concelho («VAGROS-87»), haverá um festival folclórico, com a intervenção apenas de ranchos da região. Para 2.ª feira, no Santuário da Senhora de Vagos, a tradicional romagem de peregrinos durante todo o dia. A noite, a presença da artista Cidália Moreira animará o serão, preenchido ainda com a actua-

ção do conjunto TV 5.

O dia 9, 3.ª feira, será consagrado ao «Dia do Agricultor», com as tradicionais cerimónias, havendo à noite um festival de música rock, com a presença dos conjuntos Mega e do Go Graal Blues Band.

O encerramento dos festejos será na 4.ª feira, com provas desportivas durante o dia e a presença do conjunto musical «Os Perus» a partir das 22 horas.

E.F.

Elemento da direcção dos Bombeiros de Vagos gravemente ferido em acidente de viação

Um elemento dos corpos directivos dos Bombeiros Voluntários de Vagos, José Manuel Fernandes Franco, ficou gravemente ferido, num acidente de viação ocorrido ontem, cerca das 10,55 horas, junto à Ponte de Vagos.

O desastre ocorreu quando a carga dum veículo pesado (tubos de rega), se desprende, caindo por cima do veículo conduzido pelo sinistrado e partindo-lhe o para-brisa.

José Fernandes Franco, ficou gravemente politraumatizado, tendo sido transportado do Hospital de Aveiro, onde deu entrada, para Coimbra.

O veículo pesado era conduzido por Serafim de Jesus Jorge, residente em Lameira - Urtigosa, Leiria.

MURTOSA

Seis medas de palha consumidas pelo fogo

Os Bombeiros da Murtosa foram chamados, no passado sábado, a combater um incêndio em Canto da Lavoura.

O sinistro que teve início às 16 horas, tendo sido debelado às 20 horas, consumiu seis medas de palha e um cabanal, pertença de João Pedro Lopes Bentola.

No combate às chamas, estiveram presentes cerca de duas dezenas de bombeiros, auxiliados por três viaturas.

LOUROSA

Atropelou mortalmente e fugiu

Um condutor, ao volante duma carrinha de cor branca, atropelou mortalmente um peão que circulava na EN 1, na curva "da Aldeia Nova", tendo-se posto em fuga, no passado sábado.

O sinistrado, Alfredo Gomes Costa, de 32 anos de idade, residente em Lourosa, foi encadeado pelos faróis duma carrinha de cor branca e atropelado, quando seguia, acompanhado dum cunhado, pela berma da EN1.

Segundo o acompanhante da vítima, o condutor do veículo nem sequer abrandou a marcha, deixando o Alfredo prostrado com ferimentos graves que lhe viriam a causar a morte.

As autoridades, nomeadamente a Polícia Judiciária e GNR, tomaram conta da ocorrência estando a decorrer investigações para captura do condutor do veículo.

Passagem desnivelada e posto médico inaugurados em Estarreja

Um novo posto médico em Pardilhó, uma passagem de nível desnivelada sobre a linha do Norte da CP e um largo em Canelas, foram inaugurados no passado sábado pelo Ministro do Plano e Administração do Território.

Situada no lugar de Teixugueira, a nova passagem desnivelada irá permitir a eliminação de duas passagens de nível existentes, ao mesmo tempo que possibilita uma maior fluidez do tráfego rodoviário entre Estarreja e Murtosa, evitando as filas de espera que se formavam nas antigas passagens de nível.

Com uma faixa de rodagem de oito metros, sete metros de altura, 15 de lar-

gura e 95 metros de comprimento, a obra custou cerca de 80 mil contos, tendo o estado participado com cerca de 73% do total. Esta foi a primeira passagem desnivelada, dum grupo de três, que a edilidade de Estarreja pretende construir.

Valente de Oliveira, que em Estarreja foi recebido e acompanhado pela presidente da Câmara e vereação, para além do governador civil de Aveiro e outras entidades, inaugurou ainda um novo posto médico em Pardilhó e um largo em Canelas, tendo ainda visitado a Casa-Museu Egas Moniz, em Avanca, e as obras de construção da nova sede da Junta de Freguesia de Fernelma.

Muitas inscrições no Projecto OTL-87 de Vagos

José António Moura, do gabinete de apoio ao presidente da Câmara, é este ano o coordenador do Projecto OTL, em Vagos, cujas inscrições terminaram no passado dia 8.

Centro de Saúde, Santa Casa da Misericórdia, Casa do Povo, Centro de Bem-Estar Social de Ouca e Junta de Freguesia de Sosa, são os organismos que conjuntamente com a Câmara Municipal se propuseram para desenvolver o programa OTL.

A Câmara de Vagos, porém, é aquela que mais projectos apresenta. Esta situação, que já no ano transacto se verificou, vai permitir a rentabilização de diversos serviços, que só muito dificilmente poderiam ser executados em circunstâncias normais.

Dos dez projectos apresentados pelo Município, destaque para o serviço de limpeza de praias e parques de merendas, vigilância e manutenção da piscina, e levantamento e catalogação de estradas e caminhos.

Estes projectos de acção social, criados no âmbito da Secretaria de Estado da Juventude, vai desenrolar-se de 6 de Julho a 25 de Setembro, por períodos de 4 a 12 semanas. Uma compensação diária de 500\$00, para 5 horas por dia e 5 dias semana, constituem um bom incentivo para o jovem trabalhador.

Colectividade de Vagos requereu estatuto de «utilidade pública»

A falta de parecer do Município de Vagos, já solicitado há algumas semanas, poderá vir a atrasar o processo para a instituição de organismo de «utilidade pública» para o Centro de Educação e Recreio.

Esta situação, denunciada no decorrer da última assembleia geral de associados, não preocupa no entanto os corpos directivos daquela colectividade, que esperam dentro em breve ter todo o processo nas mãos do Primeiro-Ministro, a quem compete decidir depois de auscultada a Federação das Colectividades.

Conforme nos foi confirmado, o Executivo camarário já tomou posição sobre o assunto, ao deliberar favoravelmente sobre o pedido do CER, que em Vagos e no concelho tem sido o verdadeiro «ex-libris» no campo cultural.

O Município de Vagos, aliás, num gesto de boa vontade, tem vindo a apoiar financeiramente a construção da nova sede social da popular colectividade, para a qual contribuiu já com mil contos, para além da cedência de diversas viaturas.



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
DIRECÇÃO-GERAL
DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS
REPARTIÇÃO DE FINANÇAS
DO CONCELHO DE ÍLHAVO

ARREMATACÃO

1.ª PUBLICAÇÃO

Processo de Execução Fiscal n.º 451/83

FAZ-SE SABER QUE no dia 29 de Maio de 1987, pelas 10,30 horas, na Crasta de Cima — Gafanha da Nazaré, vão à 1.ª praça os bens penhorados a MÁRIO JOSÉ SOARES MIRANDA, residente na Avenida Central, 143 — Gafanha da Nazaré, englobando uma metade indivisa de uma terra de cultura, sita na Crasta do Meio — Marinha Velha, inscrita na matriz rústica sob o artigo n.º 1 073, com a área de 150 m², e outra metade indivisa de uma terra de cultura, sita na Crasta da Marinha Velha — Gafanha da Nazaré, inscrita na matriz rústica sob o artigo n.º 1 072, com a área de 245 m², e constantes dos editais afixados nos lugares de estilo. BASE DE LICITAÇÃO: 350 CONTOS.

É fiel depositário o Sr. António Fidalgo Carlos, residente na Avenida Central — Gafanha da Nazaré, que mostrará estes bens.

São citados os credores incertos e desconhecidos, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Ílhavo, 14 de Maio de 1987.

O Juiz Auxiliar,
a) José Ferreira Lopes

O Escrivão,
a) Acácio Almeida de Oliveira

(«Diário de Aveiro», N.º 577, de 18-5-87).

Exercícios musculares ajudam a combater o stress

De acordo com vários estudos médicos, as neuroses e o cansaço são cinco vezes mais frequentes entre as pessoas mais débeis fisicamente do que entre as que possuem músculos bem desenvolvidos.

Há mais de dois milénios, Hipócrates, o mais famoso dos médicos da Antiguidade descobriu a vinculação existente entre o estado psíquico e físico do homem, concluindo que as pessoas sãs e fisicamente fortes têm habitualmente bom humor enquanto as que não gozam de boa saúde encontram-se amiúde de mau humor.

Estas ideias foram desenvolvidas pelos médicos contemporâneos que estudaram os mecanismos de interligação entre a saúde física e mental. Pode dizer-se hoje que a famosa frase «corpo são em mente sã» assenta numa sólida base científica.

Durante toda a sua vida as pessoas são dominadas por emoções positivas e negativas, tão necessárias umas quanto as outras. O que acontece por vezes é que as emoções negativas são demasiadas e muito seguidas, não respondendo o cérebro como seria desejável. Os médicos consideram, no entanto, que perante um estado de stress, o melhor é acordar os seus músculos e combatê-lo pelos meios naturais. O homem herdou dos seus antepassados longínquos uma relação inquebrável entre os sinais emocionais e a actividade motriz, ou seja, o trabalho dos músculos. Para isso, tendo em vista uma resposta às fortes

emoções negativas, reestruturam-se os sistemas vegetativo e endócrino do organismo. Noutros tempos, esta reestruturação ajudava a atacar o inimigo, ou seja a encontrar uma saída ariosa para a situação desfavorável.

O homem moderno não pode, contudo, permitir-se responder a emoções negativas com uma reacção física a esta conduta antinatural, que viola a harmonia biológica, acaba por conduzir ao stress, neuroses e outras doenças.

Mas, se é verdade que em situações de stress não podemos dar «rédea solta» aos nossos instintos biológicos, deveríamos pelo menos procurar essa harmonia nas cargas musculares.

E sabido que o encéfalo é responsável não só pela actividade psicoemocional como também pela motora. Mas com o trabalho intelectual estão relacionados no máximo 10 por cento apenas dos neurónios do encéfalo. A maior parte deles dirige os movimentos e a actividade dos músculos. Dai a importância que representa para as neuroses «intelectuais» o estado do resto das células nervosas, o que depende directamente dos impulsos inversos, que chegam dos músculos em funcionamento.

A acção profiláctica e curativa dos movimentos prende-se com o facto de durante as contrações musculares energéticas e duradouras nascer um novo e potente foco de excitação no encéfalo, graças aos sinais que chegam dos músculos.

O brio, a afluência de forças, as emoções agradáveis que cada um experimenta neste caso reforçam o potencial deste foco. A partir dele a excitação estende-se imediatamente aos sectores vizinhos do encéfalo inibindo os focos vedados resultantes das emoções negativas.

Este mecanismo funciona em todos nós. Mas, não existem já dúvidas de que nas pessoas fortes,

os impulsos transmitidos dos músculos para o encéfalo são muito mais potentes do que nas menos desenvolvidas fisicamente. Tudo isto explica a razão por que as pessoas fortes, regra geral, têm bom humor e poucas frustrações, neuroses e doenças afins.

A HONROSA MISSÃO DOS MÚSCULOS

Não é difícil assim concluir que as cargas físicas são proveitosas e mesmo indispensáveis para o trabalho intelectual. Pode perguntar-se se a perfeição física e a força muscular são compatíveis com a perfeição intelectual ou se estas qualidades se excluem mutuamente. A história dá alguns exemplos elucidativos. Pitágoras, por exemplo, foi campeão olímpico de pugilato e Platão um magnífico lutador. Também Byron, London e Hemingway eram conhecidos por boxearem como profissionais.

Sem dúvida, existem outros métodos para evitar a fadiga do encéfalo porém provou-se que o melhor de todos eles é o exercício físico. Como já disse, os impulsos provenientes dos músculos inibem os focos vedados no encéfalo. Paralelamente, os exercícios físicos estimulam o trabalho das glândulas endócrinas e as hormonas que chegam ao sangue facilitam e aceleram as interações dos neurónios. Além disso, graças à circulação sanguínea que se torna mais intensa acelera-se a expulsão das substâncias tóxicas e dos produtos do metabolismo do encéfalo, o que por sua vez ajuda a que este trabalhe mais produtivamente. É claro que não se pode sobrestimar o papel dos músculos no trabalho intelectual. Nenhum treino físico por mais perfeito que seja amplia conhecimentos, tal como nenhum aparelho desportivo pode substituir os livros. (N.)

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu muito nublado, diminuindo gradualmente de nebulosidade ao longo do dia. Vento fraco a moderado de noroeste. Neblinas ou nevoeiros matinais.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas)

Bragança (15) — Viana do Castelo (20) — Vila Real (17) — Porto (18) — Penhas Douradas (8) — Coimbra (20) — Cabo Carvoeiro (16) — Castelo Branco (18) — Portalegre (17) — Lisboa (18) — Évora (17) — Beja (18) — Faro (20) — Sagres (18) — Ponta Delgada (18) — Funchal (20)

SOL — Nascimento às 6.16. Ocaso às 20.44.
LUA — Lua Cheia. Bom tempo. Quarto Minguante às 4 horas e 2 minutos do dia 20. Tempo incerto.

MARÉS — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 7.49 e 20.07. Baixa-Mar às 1.06 e 14.34.
(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 7.34 e 19.55. Baixa-Mar às 1.14 e 13.28.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — Aveirense (24833) — «A Manhã Sequinte». Para maiores de 12 anos. Às 21h30. Estúdio Oita (29249) — «Corrida para o Abismo». Para maiores de 18 anos. Às 15h30 e 21h30. Estúdio 2002 (21152) — «Aventura Alucinante». Para maiores de 12 anos. Às 16 e 21h45.
ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — Encerrado.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «O Passageiro da Noite». Para maiores de 16 anos. Às 15h30 e 21h30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Lemos, Quinta do Gato.
ÁGUEDA — Ala (62416).
ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).
ANADIA — Júlio Maia (52924).
AROUCA — Santo António (94245).
CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
EIXO — Aristides Figueiredo (93118).
ESPINHO — Grande Farmácia (720092).
GAFANHA DA NAZARÉ — Morais (361817).
ILHAVO — Santos (322930).
LUSO — Lucília Ruivo (93108).
MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).
MURTOSA — Júlio Baptista (46259).
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62151).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).
OVAR — Lamy.
SANGALHOS — São José (741123).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Da Praça (22390).
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).
VALEGA — Resende (53073).
VILA DA FEIRA — Feira (33295).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO
Bombeiros Velhos 22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos 22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul 25006/7/8
Capitania do Porto 23657-29648
EDP 20320
Guarda Fiscal 21638
GNR 22555
GNR (Brigada de Transito) 23429
PSP 22022
Polícia Judiciária 20803
Serviços Municipalizados 22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO» 24601
Turismo 23680

ÁGUEDA
Bombeiros Voluntários 62591
Hospital 62075
EDP 63557
GNR 62417
Serviços Municipalizados (Avenas) 62229
Delegação do «Diário de Aveiro» 63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)
Bombeiros Voluntários 62122
Hospital 62133/4/6
EDP 64151/2
Serviços Municipalizados 62762
GNR 52593

OVAR — (056)
Bombeiros Voluntários 52122
Hospital 52133/4/5/6
EDP 52047/8
GNR 52629
PSP 52999
Serviços Municipalizados 52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)
Bombeiros Voluntários (Arrifana) 23122
Hospital 22133/4/6
EDP 27017/8/9
GNR 23311
PSP 22022
Serviços Municipalizados 22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)
Bombeiros 32122-32157
GNR 32451
PSP 32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS - EM 15/05/87

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA).....	138\$347	138\$978	África do Sul (Rand).....	49\$00	54\$50
Franco (Bél.).....	3\$7405	3\$7574	Alemanha Ocidental (Marco).....	76\$85	77\$95
Lira (Itália).....	0\$10700	0\$10750	Austria (Xelim).....	11\$00	11\$20
Libra (Ingl.).....	232\$102	233\$105	Bélgica (Franco).....	3\$52	3\$72
Coroa (Suécia).....	22\$172	22\$270	Brasil (Cruzado).....	3\$50	5\$50
Peseta (Esp.).....	1\$109	1\$114	Canadá (Dólar).....	102\$50	104\$50
Marco (Alem.).....	77\$563	77\$913	Dinamarca (Coroa).....	20\$40	20\$80
Coroa (Dinam.).....	20\$627	20\$721	Espanha (Peseta).....	1\$07	1\$17
Iéne (Japão).....	0\$99203	0\$99632	E.U.A. (Dólar).....	137\$40	140\$50
Franco (Fr.).....	23\$231	23\$335	Finlândia (Markka).....	31\$60	32\$20
Coroa (Nor.).....	20\$823	20\$915	França (Franco).....	23\$00	23\$60
Xelim (Austria).....	11\$029	11\$079	Holanda (Florim).....	68\$20	69\$20
Franco (Suíça).....	94\$504	94\$929	Irlanda (Libra).....	206\$35	210\$35
Markka (Finl.).....	31\$890	32\$032	Itália (Lira).....	\$100	\$115
Rand (Áfr. Sul).....	69\$059	69\$367	Japão (Iéne).....	\$945	\$995
Florim (Hol.).....	68\$824	69\$134	Noruega (Coroa).....	20\$65	21\$15
Dólar (Canadá).....	103\$436	103\$908	Reino Unido (Libra).....	231\$35	235\$50
Rand (Áfr. Sul).....	207\$367	208\$297	Suécia (Coroa).....	21\$95	22\$45
Dracma (Grécia).....	1\$0395	1\$0441	Suíça (Franco).....	93\$50	94\$80
ECU (CEE).....	161\$093	161\$828	Venezuela (Bolivar).....	4\$50	5\$50

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

Efemérides:

o que tem acontecido a 18 de Maio

Principais acontecimentos registados no dia 18 de Maio, Dia Internacional dos Museus:

- 1475 — Nasce o Infante D. Afonso, filho único do Rei D. João II, de Portugal, e de D. Leonor.
- 1605 — Filipe II, de Portugal, reabre a Igreja de S. Vicente, em Lisboa, que mandara reedificar.
- 1804 — Napoleão Bonaparte cria o primeiro império.
- 1836 — Nasce Wilhelm Steintz, fundador do xadrez moderno.
- 1898 — Iniciam-se os trabalhos da Conferência de Haia, primeira reunião de representantes dos principais Estados mundiais, que vão discutir a aprovação de acordos sobre a Lei da Guerra e a resolução pacífica de conflitos.
- 1911 — Morre, em Viena, o compositor austríaco Gustav Mahler.
- 1920 — Nasce, em Wadowice, uma cidade do extremo sul da Polónia, perto de Cracóvia, Karol Wojtyla, hoje João Paulo II, Chefe Supremo da Igreja Católica.
- 1944 — As Forças Aliadas desalojam os alemães da localidade de Monte Cassino, Itália, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
- 1958 — Um avião «DC-68», da «Sabena», despenha-se em Casablanca, Marrocos, matando 68 pessoas.
- 1972 — Na sequência de violentas agitações políticas, o Presidente de Madagascar, Philibert Tsiranana, entrega o Poder ao chefe de Exército, general Gabriel Ramantsoa.
- 1974 — Morre o Professor Amorim Ferreira, presidente da Academia das Ciências de Lisboa.

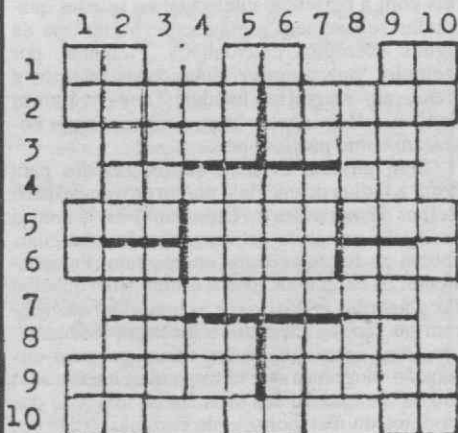
- A Índia torna-se na sexta potência nuclear ao levar a cabo, no Deserto do Rajastão, a primeira experiência nuclear subterrânea.
- 1980 — Após um período de 123 anos de inatividade, o Vulcão de Santa Helena, no Estado de Washington, EUA, entra em erupção.
- 1981 — A presidente do Parlamento Europeu, Simone Veil, é recebida, em Lisboa, pelo Presidente Ramalho Eanes.
- 1983 — Assinalando o Dia Internacional dos Museus, o ministro da Cultura, Lucas Pires, em representação do Presidente da República, condecora o arqueólogo e pedagogo Russel Cortez, director do Museu Grão Vasco, de Viseu.
- 1984 — O vice-Primeiro-Ministro e ministro da Defesa, Mota Pinto, e o secretário norte-americano da Defesa, Caspar Weinberger, assinam, em Lisboa, um acordo técnico sobre as facilidades concedidas aos EUA nos Açores, que define, simultaneamente, o estatuto das forças norte-americanas na Região Autónoma.
- 1985 — O Governo indiano introduz uma legislação anti-terrorista, que prevê a pena de morte, para combater os extremistas sikh.
- 1986 — Chega a Lisboa, para uma visita de 24 horas, o secretário de Estado norte-americano da Defesa, Caspar Weinberger.

Este é o centésimo trigésimo oitavo dia do ano. Faltam 227 dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «Ninguém louva o incompetente, senão com o desejo de ser louvado» — Duque De La Rochefoucauld (1613-1680) — escritor francês.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 566



HORIZONTAIS — 1 — Campeão; letra grega; esses. 2 — Bastante; espécie de ulmeiro ou choupo. 3 — Simpatia; nome de mulher. 4 — Maluqueiras. 5 — Dentes

queixais; riço; ecoo. 6 — Contraceção; estavam; doença. 7 — Lutarias. 8 — Rápido; nação. 9 — Cola; limpa o nariz das mucosidades. 10 — Rádio (simb. quim.); ides; unidades.

VERTICAIS — 1 — Amerício (simb. quim.); adversa; sopra. 2 — Transpirado; capela. 3 — Íntimos; qualquer carruagem. 4 — Porco; a mesma coisa; seguir. 5 — Colocar; fuge; direito. 6 — Continuavas; irritar; costados. 7 — Nota musical; papel; corifeu. 8 — Clima; e. 9 — Folhoso; queimou. 10 — Isolado; sufixo que designa nacionalidade: antes de meio-dia (abrev.)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 566

AMOR — SARA — DÓCIDES — MOS — SOL — MUITO — SO — PI — AS
ADERE ASSOVA — RA — IS — UM
— REMARIAS — AGIL — PAIS — MAL — AOS — ERAM — MOS — SARA — DÓCIDES — MOS — SOL — MUITO — SO — PI — AS

TELEVISÃO

Hoje

RTP 1

10.00 — Abertura e As Dez
12.15 — Telenovela Cambalacho



13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Sumário
18.07 — Brinca Brincando
18.50 — Par ou Ímpar
19.30 — Telejornal
20.00 — Boletim Meteorológico
20.10 — Telenovela Palavras Cruzadas
20.50 — Ópera «O Travador» — Ópera em quatro actos composta por Verdi em 1853.
23.05 — 24 Horas
23.35 — Remate

RTP 2

14.15 — Abertura e Os Imigrantes (1.º Epis.).
15.00 — Agora, Escolha!
16.30 — Notícias
16.35 — Trinta Minutos Com... Graça Lobo — Actriz.
17.05 — Countdown
18.00 — Estádio
19.00 — Simon Show
20.05 — Hitchcock Apresenta
20.30 — Uma Família às Direitas
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Montra de Livros
21.35 — O Inverno da Vida — «When Winter Comes» — Um homem que viaja sozinho pelo Japão durante o Outono, enfrentando a eterna questão da vida e da morte.
23.20 — Não Faça Cenas

Amanhã

RTP 1

09.00 — Abertura e Curso de Complemento de Formação de Professores de Trabalhos Manuais e do 12.º Grupo.
10.00 — As Dez
12.15 — Telenovela Cambalacho
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Sumário
18.07 — Brinca Brincando
18.50 — Par ou Ímpar
19.30 — Telejornal
20.00 — Boletim Meteorológico
20.10 — Telenovela Palavras Cruzadas
20.50 — Primeira Página
21.50 — Dempsey e Makepeace — Os agentes do SI 10 investigam o caso do rapto de uma rapariga.



22.55 — 24 Horas
23.25 — Remate

RTP 2

14.15 — Abertura e Os Imigrantes
15.00 — Agora, Escolha!
16.30 — Notícias
16.35 — Trinta Minutos Com... Fernando Távora — arquitecto português.
17.05 — Countdown
18.00 — Estádio
19.00 — Simon Show
20.05 — Hitchcock Apresenta
20.30 — Uma Família às Direitas
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Montra de Livros
21.35 — Cinemadois — «Convite para Viajar»

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

César (Oliveira de Azeméis), Salgueiro (Vagos) e Vilarinho do Bairro (Anadia).

AMANHÃ

Cacia (Aveiro), Estarreja, Pampilhosa, S. João da Madeira, Albergaria-a-Velha, Palhaça (Oliveira do Bairro) e Santa Luzia (Mealhada).

EXPOSIÇÕES

Aveiro — (Galeria «A Grade») — Exposição de pintura do artista Alfredo Luz. Todos os dias das 16 às 29 horas.

NACIONAL DA II DIVISÃO—Águeda, 1 — Covilhã, 0

Resultado lisonjeiro para os visitantes

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.
Árbitro: Anibal Pereira, auxiliado por Eduardo Sequeira e Álvaro Correia (Porto).

ÁGUEDA: Rodrigues; Carlos Miguel, Lima Pereira, Queta e Leite II; Orlando, Armando (Arsénio aos 79) e Bê; Coimbra, Pinto da Rocha e Alberto.

COVILHÃ: Balseiro; Paulo Roberto, Salcedas, Marcelino e João Gouveia; Carlos Alberto, Jorge Coutinho e Craveiro; Cavaleiro, Celso Maciel (Pocho aos 58) e Bábá (Niromar aos 46).

Ao intervalo: 1-0

Marcador: Coimbra (22)

Acção disciplinar: cartões amarelos para Celso Maciel, Paulo Roberto e Leite II.

Águeda e Covilhã proporcionaram ontem um bom espectáculo a escassa assistência que se deslocou ao Municipal de Águeda, apesar de se poder dizer que esta partida «era a feijões». Os donos da «casa» foram, sem dúvida, o melhor conjunto, desenvolvendo um futebol rápido, utilizando com frequência os flancos na sua manobra atacante e, conseqüentemente, criando muitas situações de perigo junto da baliza à guarda de Balseiro. O Covilhã, por seu lado, apesar da entrega dos seus jogadores, nunca conseguiu con-

trariar o ascendente dos aguedenses, tendo denotado grandes dificuldades na transposição do esférico do sector defensivo para o ataque, onde os três homens que o compunham, Cavaleiro, Celso Maciel e Bábá (na 2ª parte Niromar), nunca conseguiram importunar o guarda-rodri-gues, praticamente um mero espectador.

UM BELO GOLO DE COIMBRA

O Águeda começou a dominar os acontecimentos desde o apito inicial. A primeira grande oportunidade de golo aconteceu logo aos 10 minutos quando Armando, isolado, permitiu a intervenção de Balseiro que evitou o pior. No minuto seguinte, o Covilhã poderia ter aberto o activo com Bábá a proporcionar a Rodrigues uma boa defesa e Celso Maciel a falhar a recarga. Leite II, um minuto decorrido, criaria perigo rematando forte à barra, com Coimbra a recargar para as mãos de Balseiro.

Os aguedenses acentuavam o seu domínio com o decorrer do tempo e, aos 22 minutos, aconteceria o primeiro e único tento do encontro, um belo golo de Coimbra. Orlando endossa a bola ao número 9 aguedense, este leva a melhor sobre os dois centrais contrários e acaba por ludibriar o guarda-rodri-gues. O Covilhã, em desvantagem no marcador esboçou uma ligeira reacção, mas sem quais-

quer conseqüências, continuando a ser o Águeda a equipa que melhor futebol praticava e que disfrutava das melhores ocasiões de golo, das quais salientamos um excelente remate de Bê, ao qual Balseiro respondeu com uma excelente defesa.

A diferença mínima que se registava no final dos primeiros 45 minutos acabava, quanto a nós, por ser escassa, uma vez que o Águeda, tanto pelo número de oportunidades criadas como pelo futebol que praticou merecia, sem dúvida mais.

ÁGUEDA ACENTUOU O DOMÍNIO NO SEGUNDO TEMPO

Após o regresso das cabines esperava-se uma reacção dos homens da serra. O seu técnico bem o tentou fazendo entrar Niromar para o lugar de Bábá, muito apagado no primeiro tempo, e, poucos minutos depois de ter sido dado início à etapa complementar, substituindo Celso Maciel, que pouco fez durante o tempo que esteve em campo, por um defesa, Pocho, fazendo avançar no terreno Paulo Roberto. Porém, as substituições operadas por Vieira Nunes não surtiram o efeito desejado, pois se, nos primeiros 45 minutos, o ascendente dos locais foi nota dominante, no segundo tempo, esse ascendente acabaria por ser aumentado.

De facto, o Covilhã, sem fio de jogo, nunca conseguiu chegar com perigo à

baliza de Rodrigues, tão frágil foi a sua manobra atacante. Por outro lado, o seu meio-campo não conseguia segurar os homens do sector intermediano aguedense que proporcionaram, assim, varias ocasiões de golo aos seus colegas do ataque. A primeira aconteceu aos 9 minutos com Bê, isolado, a falhar o remate e, aos 12 minutos, Coimbra ia aumentando a vantagem com um subtil toque de cabeça. Aos 26 minutos, Bê falha outra oportunidade flagrante, atirando, com as redes desertas, à base do poste da baliza contrária, com Coimbra, na recarga, a não conseguir dar o melhor caminho ao esférico. Até ao final do encontro, as situações de perigo junto da baliza à guarda de Balseiro iam-se sucedendo, tanto o guarda-rodri-gues como os defensores visitantes foram obrigados a suar muito para evitar que as suas redes fossem de novo violadas.

Assim, a vitória dos aguedenses não sofre qualquer contestação, pecando, apenas, por escassa.

O trabalho do trio de arbitragem não foi isento de erros, apesar de não ter tido influência no resultado final. O árbitro da partida não usou de um critério uniforme para julgar lances similares e mostrou-se, frequentemente, algo indeciso quanto às decisões a tomar (e nem sempre decidiu bem). Portanto, longe da nota positiva.

Crónica de Carlos Rodrigues

Peniche, 1 — Beira Mar, 0

Vitória merecida... mas bem regateada

Jogo no Campo do Baluarte, em Peniche.

Árbitro: Fernando Alberto, auxiliado por Pedro Alves e Carlos Adelino (Porto).

PENICHE - Rodrigues; Pedrosa, José Rui, Furtado e Gilberto; Ilídio, Santos e Nélio; João Carlos, Amado e Rui Casimiro.

Substituições: Amado por José Manuel (88m)

Treinador: Fernando Peres

Acção disciplinar: Cartão amarelo ao Delegado ao Jogo (85), por demora na substituição.

BEIRA-MAR - Gorriz; Octávio, Redondo, Zé Ribeiro e Carlinhos; Almeida, Paulo Campos e Paulo Rocha; Dreiffus, Folha e Rachid.

Substituições: Almeida por Nogueira (ao intervalo) e Folha por Jorge Silvério (68).

Treinador: Mário Lino

Acção disciplinar: Cartões amarelos para Dreiffus (32) e Octávio (79).

Ao intervalo: 1-0

Marcador: João Carlos (27).

O Peniche realizou no seu campo a melhor exibição desde que Fernando Peres é o técnico da equipa. Todo o conjunto soube escamotear os problemas que o adversário lhe ia criando sempre que atacava. Descendo rapidamente sobre o meio campo contrário conseguia, por seu turno, criar dificuldades à defesa visitante que a muito custo segurava os avançados da casa.

O Beira-Mar desde o início carregou sobre o meio campo contrário, carrilando todo o jogo sobre a direita onde Dreiffus obrigava Gilberto a uma marcação cerrada a fim de evitar o perigo que criava o brasileiro, valendo ao lateral dos locais a entreatajuda e acerto de toda a defesa e o auxílio sempre oportuno do seu meio campo.

O jogo era de parada e resposta, em boa velocidade para uma 2.ª Divisão, com os locais a serem sempre mais perigosos.

E assim surgiu, aos 27 minutos, a jogada que daria a vitória a esta equipa. Começou em trocas sucessivas dos atacantes da casa com Amado a desmarcar bem Ilídio, que na direita e sobre a linha de fundo centrou para o bico da pequena área onde João Carlos, elevando-se melhor que os seus adversários, enviou o esférico rente à barra, sem defesa possível para Gorriz, que foi batido pela velocidade e execução do lance.

A partida criava, assim, mais emotividade e o Beira-Mar tentava, em pressing sobre os adversários, ser ainda mais rápido. Mas a frieza dos locais fez com que chegassem ao intervalo na posição de vencedores.

SUBSTITUIÇÕES DO BEIRA MAR NADA RESULTARAM

No recomeço Mário Lino, fazendo entrar Nogueira, alterou o 4 x 4 x 2 inicial, passando para um 4 x 3 x 3, mas no en-

tanto esta alteração não resultou pois Nogueira, actuando na posição de ponta de lança, foi presa fácil para os defensores locais.

Rachid recuou e o Beira-Mar passou a ser uma equipa desconjuntada, avançando sempre pelo lado direito sem nunca ter alargado a sua frente de ataque.

Nos 25 minutos finais a equipa forasteira voltou a surgir mais disposta a mudar o rumo dos acontecimentos, massacrando a defesa do Peniche, com o esférico a estar permanentemente no meio campo destes. Mas tudo isto muito à toa, não conseguindo oportunidades reais de golo. A "muralha" do Peniche era muito forte para ser ultrapassada. Os locais sempre que podiam iam lá a frente, em contra-ataque, e tiveram tres oportunidades para aumentar a vantagem - aos 68, 85 e 87 minutos - tendo-se oposto Gorriz com excelentes defesas.

O Peniche acabou, assim, por durante o segundo tempo, sem ter sido a equipa que mais atacou, aquela que esteve mais perto de elevar o marcador do que sofrer a igualdade.

Os visitantes bateram-se bem para evitar a derrota, alternando períodos menos bons com outros razoáveis, acabando por ser uns dignos vencidos, valorizando bem a vitória do Peniche e o bom espectáculo a que se assistiu ontem no campo do Baluarte. Qualquer das equipas valeu mais pelo seu conjunto do que por valores individuais, realçando-se apenas as boas exibições de Rui Casimiro e do guarda-rodri-gues.

A arbitragem não teve influência no resultado.

Eugénio Clara

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

Vaguense, 1 — Aguinense, 0

... A tranquilidade merecida

Jogo no Estádio Municipal de Vagos. Equipa de arbitragem: Amândio Moura, auxiliado por Armindo Queiroz e José Rodrigues.

VAGUENSE: Grave; Alfredo, Firmino, Lourenço e Cunha; Branco, Rua e Arnaldo; Norberto (Alexandre, 82'), Chico e Marco.

AGUINENSE: Rui; Minolo, Fontes, Lagoa e Lino; Rocha, Eládio e Quim; Pimental, Jorge Pereira e Monteiro.

Ao intervalo: 1 - 0.

Marcador: Rua aos 9'

Acção disciplinar: cartões amarelos para Jorge Pereira (20'), Marco (57') e Rua (63').

Iniciado em toada muito rápida, o encontro viria a caracterizar-se pela emotividade ate final, pese embora o golo dos locais, bem apontado por Rua, com um tiro fora da grande área, ter sido marcado logo aos nove minutos.

Um golo que, abalando por completo as estruturas dos bairradinos, teve o condão de criar outra dinâmica no conjunto vaguense, que logo apareceu mais solto, lá na frente, a dominar por completo a situação.

Seria esse o melhor período da turma de Rui Vitorino, bem apoiada pela defesa, com jogadas de raro mérito, muito calculistas, o que veio obrigar o Aguinense a

assumir-se com redobradas cautelas. Só a partir da meia hora os bairradinos e encontraram, depois de aos 18' Lourenço salvar, in extremis, um chapéu de Jorge Pereira, que Grave não conseguiu suster.

Já na segunda parte, o cariz do jogo modificou-se a medida que o tempo ia escasseando sem que, no entanto, o marcador tornasse a funcionar. Por certo aproveitando uma quebra de ritmo dos locais, os bairradinos vieram para a frente, tentando ludir a defesa, e chegando a incomodar por varias vezes o guarda-rodri-gues. Contudo, já o futebol desenvolvido não era dos melhores, e a bola era mastigada no meio campo, sem grandes soluções.

Quando a 10' do final Alexandre foi render Norberto, acreditava-se que o Vaguense ainda poderia insistir no ataque, por forma a merecer o golo da tranquilidade. No entanto os homens de Aguinense, povoaram o meio campo e nao permitiram a concretização sonhada, acabando o resultado por se ajustar a realidade do jogo.

Uma palavra final para o trio de arbitragem que realizou um trabalho aceitável. A anulação do golo bairradino, mesmo em cima dos 90', foi correcta e corajosa.

Com este resultado, o Vaguense garantiu a permanência no escalão maior do Distrital, o que pode ser considerado a melhor prenda para o elenco directivo, que desde o passado sábado já tem sucessor.

Eduardo Jaques

Colóquio desportivo na Casa da Cultura de Cantanhede

Vai ter lugar hoje, dia 18, pelas 21 horas, na Casa da Cultura de Cantanhede, um colóquio-debate com o palestrante Monge da Silva.

Trata-se de uma organização da Câmara Municipal de Cantanhede, com a colaboração do C.F. «Os Marialvas», Sociedade Columbófila Cantanhedense e Direcção-Geral dos Desportos.

RESULTADOS E CLASSIFICAÇÕES

NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS

Salgueiros-Rio Ave	1-1
Académica-Chaves	2-0
Portimonense-Guimarães	1-1
Belenenses-Benfica	1-1
Sporting-Elvas	1-0
Braga-Farense	1-0
Porto-Marítimo	1-0
Varzim-Boavista	0-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Benfica	28	19	8	1	48-21 46
Porto	28	19	6	3	61-21 44
Guimarães	28	14	12	2	42-18 40
Sporting	28	15	7	6	50-25 37
Chaves	28	12	6	10	38-38 30
Belenenses	28	13	4	11	52-33 30
Varzim	28	7	12	9	20-26 26
Portimon.	28	8	9	11	25-44 25
Académica	28	7	11	10	22-30 25
Boavista	28	8	9	11	29-33 25
Braga	28	9	5	14	29-33 23
Marítimo	28	8	6	14	29-44 22
Rio Ave	28	6	9	13	26-38 21
Salgueiros	28	5	11	12	20-40 21
Farense	28	6	7	15	30-18 19
Elvas	28	3	8	17	16-46 14

PRÓXIMA JORNADA

Salgueiros-Boavista
Rio Ave-Académica
Chaves-Portimonense
Guimarães-Belenenses
Benfica-Sporting
Elvas-Braga
Farense-Porto
Marítimo-Varzim

NACIONAL DA II DIVISÃO

ZONA NORTE

RESULTADOS

Espinho-P. Ferreira	1-1
Tirsense-Aves	1-0
Leixões-G. Vicente	1-0
Trofense-Lourosa	1-0
Vizela-Bragança	0-0
Fafe-Penafiel	0-0
Famalicão-Lixa	2-1
Felgueiras-Freamunde	4-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Espinho	28	15	7	6	49-19 37
Penafiel	28	11	12	5	34-23 34
G. Vicente	28	12	8	8	28-22 32
Leixões	28	9	13	6	22-21 31
Vizela	28	9	12	7	25-24 30
Fafe	28	9	10	9	29-21 28
Famalicão	28	10	8	10	28-27 28
Tirsense	28	10	8	10	29-33 28
Felgueiras	28	7	14	7	35-25 28
Freamunde	28	12	3	13	32-31 27
Bragança	27	10	6	11	32-47 26
Aves	28	8	8	12	31-35 24
Lixa	28	8	8	12	24-34 24
Lourosa	27	8	7	12	22-36 23
P. Ferreira	28	9	5	14	32-39 23
Trofense	28	8	7	13	31-45 23

PRÓXIMA JORNADA

Espinho-Freamunde
P. Ferreira-Tirsense
Aves-Leixões
G. Vicente-Trofense
Lourosa-Vizela
Bragança-Fafe
Penafiel-Famalicão
Lixa-Felgueiras

NACIONAL DA II DIVISÃO

ZONA CENTRO

RESULTADOS

A. Viseu-Leiria	2-0
Águeda-Covilhã	1-0
Estarreja-Torriense	1-1
Portalegre-Almeirim	3-1
Feirense-Mirense	0-0
Peniche-Beira Mar	1-0
Guarda-U. Coimbra	2-0
Marinhense-Mangualde	1-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Covilhã	28	17	9	2	38-16 43
Beira Mar	28	14	6	8	56-27 34
Feirense	28	13	7	8	36-31 33
Águeda	28	13	5	10	43-27 31
Torriense	28	9	12	7	32-26 30
Estarreja	28	12	6	10	41-30 30
Marinhense	28	11	6	11	28-35 28
U. Coimbra	28	10	7	11	40-40 27
Peniche	28	10	7	11	29-41 27
Mirense	28	10	6	12	32-39 26
A. Viseu	28	10	5	13	27-32 25
Leiria	28	9	7	12	25-35 25
E. Portalegre	28	10	5	13	40-38 25
Guarda	28	8	6	14	33-44 22
Mangualde	28	8	5	15	32-50 21
Almeirim	28	9	3	16	25-47 21

PRÓXIMA JORNADA

A. Viseu-Mangualde
Leiria-Águeda
Covilhã-Estarreja
Torriense-Portalegre
Almeirim-Feirense
Mirense-Peniche
Beira Mar-Guarda
U. Coimbra-Marinhense

NACIONAL DA II DIVISÃO

ZONA SUL

RESULTADOS

Oriental-Lusitânia	1-0
Nacional-Montijo	5-0
Olhanense-Barreirense	1-0
Estoril-C. Piedade	4-1
Amadora-Atlético	3-1
Fafe-Correira-E. Lagos	2-0
Setúbal-S. Cacém	3-1
U. Madeira-Sacavenense	0-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Setúbal	28	19	6	3	54-16 44
Amadora	28	14	8	6	41-22 36
E. Lagos	28	12	8	8	31-29 32
Estoril	28	10	12	6	25-20 32
Olhanense	28	8	15	5	34-35 31
Montijo	28	10	10	8	37-34 30
Atlético	28	10	9	9	33-32 29
Sacavenense	28	8	13	7	22-24 29
U. Madeira	28	10	8	10	29-31 28
Nacional	28	8	10	10	38-26 26
Oriental	28	8	9	11	18-29 25
C. Piedade	28	7	10	11	39-54 24
Barreirense	28	8	8	12	41-38 24
S. Correira	28	5	10	13	21-33 20
Lusitânia	28	5	9	14	24-46 19
S. Cacém	28	4	11	13	24-50 19

PRÓXIMA JORNADA

Oriental-Sacavenense
Lusitânia-Nacional
Montijo-Olhanense
Barreirense-Estoril
C. Piedade-Amadora
Atlético-S. Correira
E. Lagos-Setúbal
S. Cacém-U. Madeira

NACIONAL DA III DIVISÃO

SÉRIE C

RESULTADOS

Marialvas-Gouveia	1-1
Anadia-Naval	1-1
Mealhada-Tondela	3-1
Oliveirinha-Tabuense	5-1
O. Hospital-Oliveirense	1-1
Santacomba-Luso	0-1
Belmonte-O. Bairro	0-1
Seia-V. Benfica	3-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
O. Bairro	28	18	5	4	41-14 43
Marialvas	28	16	8	4	38-24 40
Mealhada	28	12	9	7	31-22 33
Oliveirense	28	12	7	9	41-34 31
Anadia	28	11	9	8	23-17 31
Naval	28	12	6	10	41-31 30
Tabuense	28	11	7	10	23-41 29
Seia	28	10	9	9	37-21 29
V. Benfica	28	11	6	11	32-30 28
Tondela	28	10	7	11	28-31 27
O. Hospital	28	11	4	13	33-32 26
Luso	28	9	8	11	23-32 26
Gouveia	28	5	12	11	22-34 22
Santacomba	28	6	7	15	23-41 19
Oliveirinha	28	5	9	14	27-45 19
Belmonte	28	6	3	19	19-50 15

PRÓXIMA JORNADA

Marialvas-V. Benfica
Gouveia-Anadia
Naval-Mealhada
Tondela-Oliveirinha
Tabuense-O. Hospital
Oliveirense-Santacomba
Luso-Belmonte
O. Bairro-Seia

SÉRIE D

RESULTADOS

Caldas-Elétrico	2-1
Mirandense-Alcains	2-2
Alcobaça-Bombarral	2-1
Fátima-Ferrel	2-0
Santarém-Portalegre	1-0
Guiense-Nazarenos	0-0
Castelo Branco-Lousanense	2-1
Marrazes-Usseira	2-3

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Caldas	28	21	2	5	40-13 44
Santarém	28	18	5	5	44-14 41
Portalegre	28	14	6	8	38-24 34
Usseira	28	9	14	5	35-29 32
Lousanense	28	11	6	11	33-39 28
Alcains	28	10	8	10	35-36 28
C. Branco	28	13	2	13	26-38 28
Alcobaça	28	11	6	11	33-36 28
Bombarral	28	11	5	12	26-30 27
Ferrel	28	9	8	11	33-41 26
Elétrico	28	8	9	11	30-32 25
Fátima	28	9	7	12	32-34 25
Marrazes	28	6	12	10	30-30 24
Guiense	28	8	6	14	23-37 22
Mirandense	28	5	9	14	21-36 19
Nazarenos	28	4	9	15	19-38 17

PRÓXIMA JORNADA

Caldas-Usseira
Elétrico-Mirandense
Alcains-Alcobaça
Bombarral-Fátima
Ferrel-Santarém
Portalegre-Guiense
Nazarenos-Castelo Branco
Lousanense-Marrazes

TOTOLOTO

São os seguintes os números sorteados pelo concurso do Totoloto:
4 - 5 - 10 - 32 - 35 - 37 + 33

CHAVE DO TOTOBOLA

Belenenses-Benfica	x
Portimonense-Guimarães	x
Salgueiros-Rio Ave	x
Académica-Chaves	1
Braga-Farense	1
Varzim-Boavista	2
Leixões-Gil Vicente	1
Fafe-Penafiel	x
Águeda-Covilhã	1
Peniche-Beira Mar	1
Guarda-U. Coimbra	1
Nacional-Montijo	1
S. Correira-E. Lagos	1

NACIONAL DE JUVENIS

Zona Norte

RESULTADOS

Varzim-Vianense	2-2
U. Coimbra-Porto	0-3

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Porto	6	4	1	1	16-3 9
Varzim	6	2	2	2	6-5 6
Vianense	6	1	3	2	7-8 5
U. Coimbra	6	2	0	4	3-7 4

NACIONAL DE INICIADOS

SÉRIE B

RESULTADOS

U. Coimbra-Lourosa	1-2
Boavista-Beira Mar	3-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Boavista	6	4	1	1	10-5 9
Lourosa	6	4	1	1	7-4 9
U. Coimbra	6	2	2	2	10-9 6
Beira Mar	6	0	0	6	2-11 0

SÉRIE E

RESULTADOS

Caldas-Nazarenos	2-1
Entroncamento-Académica	1-3

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Caldas	6	3	3	0	11-7 9
Académica	6	4	1	1	18-5 9
Entroncam	6	1	2	3	7-12 4
Marrazes	6	0	2	4	6-17 2

DISTRITAL DA I DIVISÃO

ZONA NORTE

RESULTADOS

Sanjoanense-Cucujães	2-0
Cortegaça-Bustelo	1-2
Fajões-Valecambrense	5-0
Milheiroense-S. João de Ver	0-0
Arrifanense-Sanguedo	0-1
Fiães-Lobão	1-1
Tarei-Avanca	0-3
Carregosense-P. Brandão	1-2
S. Roque-Esmoriz	2-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
P. Brandão	33	24	6	3	70-18 87
Sanjoanense	32	24	6	2	57-14 87
Esmoriz	33	19	10	4	60-25 81
S. Roque	33	14	12	7	49-34 73
Cortegaça	33	17	4	12	48-38 71
Sanguedo	33	13	10	10	50-33 69
Arrifanense	33	13	8	12	33-31 67
Fiães	33	8	17	8	27-25 66
Carregos	33	10	12	11	32-34 65
Valecamb.	33	12	7	14	33-45 64
Lobão	33	8	14	11	28-41 63

O karate é uma arte que influencia a personalidade

— diz-nos o instrutor Joel Fontes

Karate é uma modalidade em expansão, mas nem sempre é interpretada correctamente. A contribuição de alguns filmes e falsos mestres induzem as pessoas a ideias erradas acerca desta prática. No sentido de esclarecer e clarificar certos mitos se fez esta entrevista ao instrutor Carlos Joel Simões Leal Fontes (2.º DAN), de Aveiro.

— O karate está envolvido numa determinada aura de misticismo e espectacularidade, bastante ajudada pelos filmes que se vêem. Como se desenvolve a prática do karate? Existem realmente «segredos» para ser um bom karateca?

— O karateca desenvolve uma energia superior ao homem normal devido, não a conhecimento de «segredos», mas porque treinou, fez um aproveitamento racional de todo o corpo, sobretudo no estudo de movimentos e forças que os determinam (dinâmica), que é um estudo que está sempre presente no karate. Qualquer movimento espectacular tem por trás de si milhares de anos de observação, transmitidos até nós por inúmeras gerações de mestres e treino pessoal intenso.

— Os testes de quebra (partir tijolos, madeira, etc.), são uma das partes mais espectaculares e mais conhecidas do karate. Quais as finalidades?

— Os testes de quebra tiveram duas finalidades: primeira, que prevalece ainda, é uma forma do karateca testar determinadas técnicas; isso tem que ser conseguido sem qualquer prejuízo físico para o praticante. A segunda finalidade consiste na espectacularidade.

Inicialmente foi executado pelos japoneses,

depois da 2.ª guerra. Como forma de chamar a atenção dos povos ocidentais para o valor da sua arte, que permitia que uma pessoa aparentemente pequena e fraca realiza-se uma proeza física, do tipo que os ocidentais se habituaram a respeitar.

Hoje grande parte dos japoneses abandonam este tipo de testes, mas os ocidentais adquiriram-nos e introduziram autênticos truques para tornar estas demonstrações mais fantásticas.

— Para muitas pessoas o karate é só composto por berros e murros. Qual a importância dos gritos chamados «Kiai»?

— «Kiai» é formado por duas palavras, «Ki» e «Ai»; «Ki» significa espírito e «Ai», união. Concluímos então, que «Kiai» é a união com o espírito. Quando um karateca executa uma técnica, plena de energia e determinação, ele consegue dar-lhe mais qualquer coisa, e é isso que nós chamamos «espírito», e nela o «Kiai» desempenha um papel importante. O «Kiai» é a expressão sonora de um estado de espírito, embora não nos devamos esquecer do efeito intimidatório que ela desempenha num combate.

— Fale-nos do karate como disciplina formativa.

— O karate é uma arte que, como todas as outras, exerce uma influência no carácter e na personalidade humana, moldando-a e valorizando-a. Daí que proveitos para o praticante são múltiplos, quer nos aspectos físicos ou sociais quer sobretudo na forma como prepara um indivíduo, para a luta do dia-a-dia. Não é por acaso que, no Japão, homens de negócios, políticos e outros, utilizam princípios das artes marciais no exercício das suas funções.



— Qual é a importância deste ano para o karate em Portugal?

— Este ano é muito importante para o karate em Portugal porque foi criada uma federação (Federação Portuguesa de Karate e Disciplinas Associadas), e já se fizeram os primeiros campeonatos nacionais. Outro factor importante a

considerar é o reconhecimento do karate como disciplina olímpica, e prevê-se um grande implemento da modalidade no nosso país, no que a Federação desempenha já um papel importante.

Entrevista de:
Ana Lúcia Gordinho

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO — Oliveirinha, 5 — Tabuense, 1

Crónica de Carlos Campos

... E nem foi preciso fazer grande exibição

Jogo no Campo da Gândara (Oliveirinha).
Árbitro: Manuel Valentim, auxiliado por Jorge Monteiro e Alberto Simão, equipa do Porto.

OLIVEIRINHA — Manuel Carlos; Marito, Geninho, Toni e Marcelino; Carlos Manuel, Celestino e Troia; Sallá, Paulo Domingos e Carlitos.

Substituições: Paulo Domingos por Balacó (75m) e Carlos Manuel por António Alberto (85m).

Suplentes não utilizados: Alberto, Meno e Afonso.

Treinador: António Miranda.

Ação disciplinar: nada a registar.

TABUENSE — Nicolau; Candeias, Sérgio, Isidoro e Tavares II; José Maria, Duarte e Abel; Matias, Beto e Cosmos.

Substituições — Tavares II por Alexandre (29m) e Abel por Mandes (72m).

Suplentes não utilizados — Rui, Tó e Geraldo.

Treinador: Silvestre.

Ação disciplinar: cartões amarelos para Candeias (61m) e Nicolau (81m).

Intervalo: 2-1.

Marcadores: Troia (9m), Sallá (12 e 63m), Beto (42m), Balacó (77m) e Carlitos (88m).

A equipa da casa voltou a actuar de modo a poder-se acreditar que, se não tivesse «acordado» tão tarde, a sua actual classificação era bem

diferente. Mas os erros pagam-se caros e alguma inexperiência também levou a equipa da Gândara a uma má classificação, nada de acordo com os últimos jogos e resultados conseguidos, mormente em casa.

E nem foi preciso empregar-se a fundo para levar de vencida a turma do Tabuense, que vimos actuar pela primeira vez esta época e que nos pareceu uma equipa sem chama, sem vontade, arrastando-se pelo terreno, sem qualquer tipo de motivação. Depois também tacticamente os homens de Tabua, muito mal posicionados no terreno foram «presa» fácil para uma Oliveirinha realmente a saber o que queria, a desbobinar muito bem o seu futebol, a criar perigo constante, sempre senhora do jogo e do adversário.

Rapidamente e no espaço de três minutos, os homens de António Miranda chegaram a 2-0 com golos de Troia e Sallá. Estava feito o mais difícil e nem o facto de quase em cima do intervalo o adversário ter reduzido depois duma jogada de insistência em que Beto se conseguiu adiantar e ser mais rápido do que os centrais da casa para marcar o único golo da sua equipa, e nem esse facto, dizíamos foi suficiente para alarmar no mínimo que fosse a Oliveirinha, na realidade muito personalizada, actuando sem a pressão de ter de marcar golos, podendo apresentar um futebol muito bem organizado, com cada um dos seus elementos a saber exactamente o que fazer, provavelmente fruto de muito trabalho de

«laboratório» onde estará a mão de António Miranda, realmente um treinador que deu a esta equipa uma outra dimensão que na realidade não possuía: pô-la a jogar futebol. Só que terá sido um pouco tarde em relação à desvantagem que já trazia, daí que fica apenas a boa impressão final que esta equipa está a deixar aos seus adeptos, talvez já a pensarem na próxima época em que tentara por certo dar de novo muitas alegrias.

A HISTÓRIA DA SEGUNDA PARTE CHAMOU-SE... OLIVEIRINHA

A segunda parte foi toda ela da equipa da casa que tomando conta do jogo dum maneira ainda mais incisiva jamais deixou que o seu adversário pusesse «pé em ramo verde». Os golos foram surgindo e com eles a construção duma vitória que não tem nada a contestá-la, pois foi de tal modo nitida que não houvera quem a não ache justa.

Pode parecer que o Tabuense já situado na zona tranquila da tabela, não tivesse rendido o seu máximo. Não acreditamos contudo nisso, pois ninguém gosta de perder e os homens de Tabua tentaram vir muitas vezes até ao último reduto da equipa da casa, só que esta não deixou que os caminhos da sua baliza sofressem grandes pressões, impondo-se dum forma clara e convincente.

Mais golo menos golo, uma vitória robusta a

premiar o trabalho da melhor equipa. O Tabuense nem sequer se pode queixar de a partir dos 75 minutos ter actuado apenas com dez elementos pois Matias lesionado não pôde ser substituído, já que Silvestre tinha esgotado as possíveis. Mas não foi por aí, de forma alguma, que a Oliveirinha conseguiu tão desnivelado resultado.

ARBITRAGEM BEM CONDUZIDA

Quando os jogadores se preocupam apenas em jogar à bola e o árbitro faz cumprir as regras do jogo, é certo que se assiste a uma partida em que a disciplina é a nota dominante. De resto em muitos jogos que esta época vimos efectuar no campo da Gândara foi sempre apanágio da turma da casa jogar de forma correcta mesmo nos momentos mais difíceis e quando as coisas vão estavam a correr nada bem sendo os pontos bem precisos. E a Oliveirinha, com muita dignidade, soube sempre perder, tal como agora sabe ganhar.

Isto tudo para dizer que mais uma vez e felizmente o jogo foi correctíssimo — dois cartões amarelos — por cortes de bola com a mão em jogada perigosa (defesa Candeias) e fora da área (guarda-redes Nicolau), dizem bem do apuro dos jogadores.

Deixando jogar, Manuel Valentim esteve sempre em cima dos acontecimentos, realizando tal como os seus auxiliares, um bom trabalho.

Platini anuncia retirada dos relvados

O francês Michel Platini anunciou ontem a sua retirada dos campos de futebol, horas antes de disputar a última partida desta época no Campeonato italiano, ao serviço da Juventus de Turim.

«C'est fini (acabou)», afirma Platini numa declaração.

«Estas pequenas palavras surgem como demasiado simples, mas para mim marcam o termo de uma época. O fim de maravilhosos anos cheios de alegria nos campos de todo o mundo».

Platini, de 32 anos, capitão da Selecção francesa que ganhou o Campeonato Europeu em 1984 e atingiu as meias-finais no «Mundial» de 1982 e 1986, referiu que «não vou continuar pois já não sinto gosto em jogar».

Segundo Platini, que marcou presença nos campos de futebol durante mais de uma década, o seu futuro está agora virado para «comentador desportivo na televisão», assim como para outros negócios, trabalhando na fundação antidroga que ajudou a criar.

«Hoje decidi deixar o futebol, porém confesso que estou triste. A competição, a equipa, o público, o nervosismo antes de entrar em campo... certamente vou sentir a falta», sublinhou Platini, considerado como um dos melhores jogadores europeus de todos os tempos, tendo apenas como contraste o legendário Pelé.

Platini conquistou por três vezes a «Bola de Ouro», troféu entregue aos melhores jogadores da Europa.



Nas duas últimas épocas, a sua carreira não foi muito brilhante, tendo marcado apenas dois golos nos 28 encontros que disputou esta época no Campeonato italiano.

Contudo, Platini levou a Juventus a conquistar dois títulos no Campeonato de Itália e aos

triumfos na Taça dos Campeões em 1985, Taça das Taças em 1984 e em 1985 a Supertaça.

«Tenciono viajar e trabalhar muito, e se, algum dia, sentir a falta do futebol, tenho sempre três ou quatro amigos prontos para um joguinho», concluiu Platini.

BASQUETEBOL

— CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Esgueira, 99 — Académica, 95

(APÓS PROLONGAMENTO)

Na festa da subida só faltou o «centenário»

Jogo no Pavilhão de Esgueira.

Árbitros, Américo Sousa e Célio Alves (Porto)

ESGUEIRA - Pedro Costa, Baptista (8), Guilherme (14), Alexandre (2), Herculano (5), Renato (11), Moutinho (8), Vidal (3), João Jaime (12) e Henry (36).

Treinador: Orlando Simões.

ACADÉMICA - Paulo Rodrigues (3), Leitão (4), Martins (2), Afonso (8), Marinho (28), Rui Rosa, Jorge Dias (21), Andrade (6) e Paulo Ribeiro (23).

Treinador: Alfredo Robalo

Marcha do marcador 5' 13-14; 10' 23-23; 15' 30-40; 20' 46-43; 25' 60-49; 30' 66-65; 35' 80-77; 40' 90-90; 45' 99-95.

Foi em ambiente de festa e com o Pavilhão repleto de público entre o qual se notava a significativa presença dos "Águias Douradas" - claqué de apoio do Beira-Mar - que o Esgueira disputou o último jogo da fase final no seu recinto. E, diga-se desde já, o encontro constituiu um excelente espectáculo quer pelo basquetebol praticado quer pela emulividade de que se revestiu. A Associação Académica de Coimbra ofereceu excelente réplica aos aveirenses, de tal forma que só no prolongamento acabou por sair derrotada, deixando escapar as poucas hipóteses que ainda tinha de vir a estar presente no Torneio de Competência.

De assinalar o gesto desportivo dos estudantes que, antes do início do encontro, felicitaram os componentes da equipa do Esgueira pelo êxito alcançado no Campeonato.

Mas vejamos como decorreu a partida.

Foi de equilíbrio a toada que reinou nos primeiros minutos. Ambas as equipas começaram por defender "zona" e, enquanto que os conimbricenses faziam valer o poder de concretização de lançamentos de longa distância - conseguiram 12 (!) no decorrer da partida - os esgueirenses ripostavam quase sempre com rápidos contra-ataques resultantes das várias recuperações da posse de bola que a agrassevidade da defesa utilizada lhes proporcionava. Neste período notava-se um certo apagamento de Henry que, bem espartilhado, raramente conseguia situações de 1 x 1.

Com a entrada de Jorge Dias e a mudança para uma defesa individual, a Académica logrou ganhar certo avanço que se chegou a cifrar em 13 pontos (30-43). Mas Orlando Simões estava atento e passou a defender "box-and-one" com Moutinho a não dar espaços a Jorge Dias. Começou por aqui a notável recuperação da equipa de Aveiro que, muito mais concentrada, obteve 16 pontos consecutivos e chegou ao intervalo já na situação de vencedora.

Este estado de coisas manteve-se no reinício, com a vantagem dos aveirenses

a chegar rapidamente a 11 pontos, mercê do forte ritmo de jogo imposto.

De novo Alfredo Robalo optou pela defesa individual e mais uma vez a sua equipa marcou ascendente de tal forma que, a 3 minutos do final, estava a vencer por 4 pontos.

A saída de Paulo Ribeiro - atingiu a 5.ª falta - e a marcação movida por Renato a Jorge Dias viram a estar na origem do "volte-face" que o Esgueira conseguiu operar, vindo a igualar o marcador a 34' do fim, com um triplo de Guilherme.

O mesmo jogador viria ainda a falhar o cesto que daria desde logo o triunfo quando, a 2' do termo do encontro não conseguiu converter, encontrando-se em excelente posição para o fazer.

No início do prolongamento, com 6 pontos consecutivos, o Esgueira desde logo garantiu a vitória que, ao cabo e ao resto, foi merecida. Tera faltado apenas a obtenção do "centenário", insistentemente reclamado pela assistência.

Entre os locais, os destaques individuais vão para Henry e Carlos Moutinho que, ainda júnior, se vem impondo sobremaneira na equipa.

Na Académica, que foi uma digna vencida, grande evidência para as actuações de Paulo Ribeiro - 6 "triplos" conseguidos - e Marinho, muito bem a defender e a impôr o seu bom jogo sob as tabelas.

A dupla de arbitragem portuense esteve ao nível do encontro, realizando trabalho impecável.

MÁRIO VARELA

Benfica é, de novo, campeão nacional

O Benfica, sob o comando do prof. José Curado, conquistou, pela terceira época consecutiva, o título de campeão nacional. Ao vencer em Ovar, a turma lisboeta conseguiu o «tri» sem ficar dependente do jogo de ontem nas Antas, jogo que acabou por perder (o FC Porto provou assim que é também uma forte equipa do nosso basquetebol).

No Grupo 3, o Ginásio e o Sangalhos conseguiram evitar a despromoção automática tendo agora, para evitar a descida à II Divisão, que disputar o Torneio de Competência (com o Belenenses e o Sporting Figueirense).

Na Zona Norte da II Divisão, as duas derradeiras jornadas tiveram poucos motivos de interesse já que se sabia que o Esgueira subia à I Divisão, e que ao Sporting Figueirense bastaria vencer os dois jogos em casa para ficar apurado para o Torneio de Competência. Assim viria a

acontecer (com inesperada facilidade) e a Figueira da Foz fica assim com probabilidades de ter duas equipas a disputar o Nacional maior, para a próxima época.

Guifões e Sport Conimbricense (respectivamente 1.º e 2.º classificados na Zona Norte da III Divisão), subiram à II Divisão. A jovem equipa da Palmeira, conseguiu assim um rápido regresso sendo curta a sua passagem pela divisão inferior do nosso basquetebol.

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

Pedralva, 1 — NEGE, 3

... Jogar mal em vésperas de aniversário

Jogo no Campo do Centro, em Paredes do Bairro, por interdição do campo do Pedralva.

Equipa de arbitragem José Quirós, auxiliado por Carlos Pereira e Vítor Vilela.

PEDRALVA: Horácio, Zé Carlos, Rui Mendes, Saul e Raposo, Gomes, Licínio e Tóia; Vítor, Santiago e Paulo.

NEGE: Carola; Celestino, Mário, Ramos e Catarino; Jorge Lino, Zé Henriques e Bodas (Gabriel, 67'); Jorge, Hélder (João José, 63') e Zé Manuel.

Ao intervalo: 0 - 1.

Marcadores: Jorge Lino (26') - Bodas (67'), Jorge (77') e Paulo (78').

Acção disciplinar: cartões amarelos para o treinador do Nege (67'), Bodas (67'), Vítor (75'), Catarino e Paulo (85').

Completando hoje 10 anos de existência, o Nege, apesar do resultado, não

conseguiu brindar os seus adeptos com uma partida digna de realce.

A toada inicial pautou-se por um certo desinteresse, com ambas as equipas a desenvolverem um jogo "morno", e o Nege a deixar-se embalar no jogo "aéreo" dos bairradinos. Aliás, seria o Pedralva a criar a primeira situação crítica, por intermédio de Paulo, aos 13'.

Apesar de pecar por não fazer o seu jogo rasteiro, seria a equipa da Gafanha a abrir o activo, aos 26', quando Jorge Lino rematou de longe batendo o guarda-linha adversário, demasiado avançado no terreno.

Apesar da discussão surgida em torno deste tento, obrigando o árbitro a consultar o bandeirinha, do lado da bancada, o esférico acabou por ir ao centro.

No segundo tempo, o Pedralva tentou

a todo o custo mudar o resultado. Cheio de entusiasmo e espírito atacante tentou tudo por tudo, mas os seus dianteiros não estavam em dia sim, com particular relevo para Paulo.

A partir dos 60 minutos foi a vez do Nege levantar a cabeça, catapultar-se para a frente, e obter dois belíssimos golos por intermédio de Bodas e Jorge.

Até final do encontro, apenas dois factos salientes. O ponto de honra (merecido) do Pedralva, através de Paulo, e a agressão deste a Catarino, sem bola, falta que o árbitro puniria com o cartão amarelo, após ter começado a puxar ela cartolina vermelha. O que o terá levado a mudar de cor?

O trio de arbitragem, não fora o erro atrás referido, teria merecido uma boa nota pela sua actuação.

Aníbal Figueiredo

RESULTADOS

Nacional da I Divisão

GRUPO-1

Ovarense-Benfica	85-90
Illium-Porto	82-94
Porto-Benfica	88-85
Ovarense-Illium	92-88

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F-C	P.
Benfica	6	5	1	516-455	11
FC Porto	6	5	1	595-539	11
Ovarense	6	2	4	551-579	8
Illium	6	0	6	464-553	6

GRUPO-2

Beira Mar-Imortal	96-74
Sporting-Queluz	96-72
Beira Mar-Queluz	105-96
Sporting-Imortal	104-77

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F-C	P.
Sporting	6	5	1	530-465	11
Queluz	6	3	3	484-524	9
Beira Mar	6	3	3	552-526	9
Imortal	6	1	5	485-542	7

GRUPO-3

Ginásio-Sanjoanense	81-74
Barreirense-Sangalhos	117-78
Barreirense-Sanjoanense	96-81
Ginásio-Sangalhos	96-91

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F-C	P.
Ginásio	6	5	1	523-503	11
Sangalhos	6	3	3	466-497	9
Barreirense	6	3	3	541-491	9
Sanjoanense	6	1	5	424-468	7

Nacional da II Divisão

ZONA NORTE

GRUPO-1

Sp. Figueirense-Olivais	89-58
Esgueira-Académica	99-95
Académica-Olivais	103-93
Sp. Figueirense-Esgueira	80-61

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F-C	P.
Esgueira	6	5	1	499-446	11
Sp. Figueirense	6	3	3	487-420	9
Académica	6	2	4	505-532	8
Olivais	6	2	4	469-493	8

Nacional da III Divisão

ZONA NORTE

D. Covilhã-Sport	67-62
Paroquial-D. Póvoa	65-62
Vilanovense-Guifões	58-87
G. Agueda-Galitos	62-78
D. Covilhã-G. Agueda	72-66
Sport-Paroquial	84-57
Galitos-Guifões	84-91

Nacional de Júniores

ZONA NORTE

Ginásio-Beira Mar	77-40
Porto-Esgueira	86-45
Salesianos-Naval	adiado

Nacional de Juvenis

ZONA NORTE

Naval-Galitos	69-56
Ovarense-ARCA	91-68
Esgueira-Ginásio	71-82

Torneio de Competência

SENIORES FEMININOS

ZONA NORTE

Bolaceto-D. Póvoa	56-50
Esgueira-A. Aroso	40-39
Sangalhos-Olivais	50-60
Olivais-D. Póvoa	78-39
Bolaceto-A. Aroso	55-33
Sangalhos-Esgueira	44-48

Nacional da II Divisão

Feminino

FASE FINAL

Açores-CIC	21-36
CIC-Est. Avenida	61-67
Est. Avenida-Açores	62-29

Classificados

Grátis

Propriedades

APARTAMENTOS EM AVEIRO T1, T2, T3 e T4 - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 A - Telf. 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS EM ESGUEIRA T2, T4 e T5 - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 A - Telf. 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS NA BARRA e Costa Nova T2 e T3 - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telf. 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS NO BAIRRO DO LICEU - T1, T2, T3 e T4, com ou sem garagem - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 A - Telf. 29491 - Aveiro

ROSSIO - APARTAMENTOS - T1 desde 3.900 contos, T2 desde 4.700 contos. Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telf. 29491 - Aveiro

ESTACIONAMENTOS - vendem-se/ alugam-se. Telf. 27780 - Aveiro

TERRENO, vende-se. Teixogreira - Estarreja. Telf. 94254.

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Telf. 26568 - Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos. Telf. 21434 - Aveiro

QUINTAS vendem-se. Telf. 25464-Aveiro.

MORADIAS, vendem-se. Monte - Eixo - Telf. 94443

TERRENO PARA CONSTRUÇÃO de andares ou vivendas, compra-se em Aveiro, Barra ou arredores. Resposta ao Diário de Aveiro ao n. 69.

Alugueres

T1 PANORÁMICO, junto ao mar, aluga-se ao ano e época. Largo de S. João - Praia da Barra - Telefone 361724.

Ofertas

SENHORA, oferece-se, para empregada doméstica. Telf. 20673-Aveiro

Pedidos

EMPRESA, sediada em Aveiro, admite 2 Porteiros/Guardas. Contactar Telefone 22101/2 - Aveiro.

Vendas

ISOLAMENTOS ACUSTICOS - JERCAR - Telf. 361255 - Gafanha da Nazaré

CARNES - Talho João Rocha - Rua José Estevão, 16 - Aveiro

MOLDURAS - Moldartis - R. dos Marnotos, 66 (a Pr. do Peixe) Aveiro

VIDROS ACRILICOS Vidraria Almeida, Telf. 25474 - Aveiro.

AQUÁRIOS E GAIOLAS - Aquaviva - Mercado Municipal, loja 12 - Aveiro

LENTES DE CONTACTO - Oculista Gonçalves - Telefone 321862 - Aveiro

CANON - Calculadoras - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23-Aveiro.

PORTAS - AUTOMATISMOS - Amaro, L.d.a - Oliveirinha Telf. 94589-Aveiro

AEG TELEFUNKEN - Cidel - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Telf. 25071 - Aveiro.

ARTIGOS DESPORTO - "O GOLO" R. Candido dos Reis, 150 Aveiro

PENTAX - ME, super, nova. Barata. Telf. 21460/ 24631 - Aveiro

CAFÉS TOFA - Francisco J. G. da Silva - R. José Estevão, 19-1.º - Telf. 27844 - Aveiro

T.V. VIDEO - Al Capone - Ilhavo.

GELEIA REAL - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, loja E - Aveiro

FIOS TRICOTAR "Corilã" - Centro Comercial Oita, loja 322 - Aveiro.

MOTOR YAMAHA 30 HP electrónico, vende-se. Telefone 28363 - Aveiro.

CACHORROS DOBERMAN, vendem-se. Telefone 22855/25277 - Aveiro.

Diversos

JERÓNIMO - ESTOFADOR - Renova - Telf. 94225 - Póvoa do Valado

EURO-MERCADO - R. Padre António Diogo, 81 - Telf. 365285 - Gafanha da Encarnação-3830 Ilhavo

CAFE "O LAVRADOR" - Telf. 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

A "NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telf. 27759 Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - acabamentos / pinturas. Telefone 29487 S. Bernardo

REPARAÇÕES Electrodomesticos Telf. 29637 Solposto

DAVID/Estofos/ reparações Telf. 94803 Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha Telf. 22024 Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos / decorações R. dos Cotos - Póvoa do Valado

ARRAIÓLOS - Restaurop tapetes / franjas. Rua do Carril, 64-1.º Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - visite-a. Aveiro

ALTARTE - Decoradores. Telf. 21101 Aveiro

OURIVESARIA BRANCO Telefone 25524 S. Bernardo

LOJA DAS MEIAS Telf. 22454 Aveiro

TALHO Pedro Alberto. R. Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA Estudio 1 - Centro C.Oita Telf. 27942 Aveiro

SAPATARIA ANGEL R. Combatentes Grande Guerra, 21 Aveiro

CAFÉ MIMO Telf. 24950 S. Bernardo.

STAND VELOMOTORES Motorizadas/Bicicletas /Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação R. Eng. Von Haff, 29-1.º Telf. 27360 Aveiro.

REPARAÇÃO automóveis - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - cozinha caseira. Telf. 24626 Aveiro.

MERCADO DINÂMICO - Praça do Município, 14 - Telf. 61797 - Agueda.

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telf. 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial - Bairro do Liceu, Loja 11 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Águeda

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telf. 27473 - Aveiro

BOLINÃO - Cabeleireiro homens. Telf. 21176 Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

PATINAGEM - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - Telf. 20261 - Aveiro.

CALISTA/DEPILAÇÕES - Salão "Gemini" - Centro C. Oita - Aveiro.

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telf. 28589 - Aveiro.

CROISSANTERIA PASTELARIA - Rua Aviação Naval, 27 - Aveiro.

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia.

VICTOR DAS PELES - Telefone 61821 - Agueda.

ESPERANÇA, fabrico da vasos, floreiras, balaustrés, etc. Revestimentos decorativos. Alto e baixo relevo. Desconto aos retalhistas Corgo da Rainha - Presa - 3830 Ilhavo.

PARTICULAR vende R 11-TSE, ultimo modelo, Dezembro 86, 7000 Kms. Contactar telefone 28965 ou 20095 - Aveiro.

OFICINA REPARAÇÕES AUTOMOVEIS, centro cidade, area 225 m2, trespassa-se. Telefone 26256 (casa) 21788 (oficina) - Aveiro.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15500 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15500 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

SUPERMERCADOS DAS CORTINAS E ALCATIFAS DE AVEIRO



AV. LOURENÇO PEIXINHO, 251
VISITE-NOS!
VENHA APRECIAR A n/ EXPOSIÇÃO DE EXCLUSIVOS

ALCATIFAS • TAPEÇARIAS • TECIDOS P/ CORTINADOS
PAPEL DE PAREDE • PLÁSTICOS (estrangeiros)
EDREDONS • COLCHAS, etc. • CAPETES BELGAS,
em lã e seda, tipo belga, e de ARRAIÓLOS

UM CONSELHO: NÃO COMPRE SEM NOS CONSULTAR

FILIAL: R. 1.º Visconde da Granja, 4

Visite também a n/ exposição de TAPEÇARIAS ORIENTAIS importadas directamente da PÉRSIA — PAQUISTÃO — ÍNDIA — CHINA

NATO amplia aeroportos madeirenses

A NATO está a proceder em segredo a ampliação dos portos e aeroportos do Arquipélago da Madeira, para missões ao Sul do Tropicó de Câncer, afirma uma revista alemã-federal na edição a publicar hoje, segunda-feira.

O semanário «Der Spiegel» salienta que apesar de reiterados desmentidos, a NATO está efectivamente a alargar a sua área de operações para fora do âmbito do Tratado do Atlântico Norte.

Até agora, os países membros da NATO consideravam o Tropicó de Câncer como a fronteira meridional na sua zona de operações.

A ampliação desta zona de operações, designadamente para proteger as vias de comunicação entre os Estados Unidos, a Europa Ocidental e os países produtores de matérias-primas estratégicas através do Atlântico Sul tem sido reiteradamente proposta e exigida pelo

Governo de Washington. Vários aliados europeus se opuseram a esta pretensão, em especial a anterior coligação governamental da RFA, formada por sociais-democratas e liberais.



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

FAZ-SE SABER QUE no dia 17 de Junho p.f., pelas 10 horas, nos autos de Carta Precatória n.º 29/87, 1.ª Secção — 2.º Juízo, vindos do 4.º Juízo Cível de Lisboa, 3.ª Secção, P.º 9350/A, em que é Exequente o «Banco Borges & Irmão, EP», e Executado Luis de Melo Rego, residente na Av. de Milewout, 27-B, 1206 Genève, Suíça, não-de ser postos em primeira praça, para se arrematarem ao maior lance oferecido acima do valor matricial, os seguintes prédios penhorados àquele executado:

— Casa de 1 pavimento com 3 vãos e 4 divisões, sita na Vela do Eixo, freguesia de Esqueira, inscrita na matriz predial sob o art.º 302.º, e com o valor matricial de 12.960\$00.

— Terra de cultura, sita na Covilhã, freguesia de Eixo, inscrita na matriz predial sob o art.º 3219.º, e com o valor matricial de 3.000\$00.

O Juiz de Direito,

a) José Augusto Maio Macário

A Escrivã-Adjunta,

a) Maria Maia dos Santos

(«Diário de Aveiro», N.º 577, de 18-5-87).

RENT-A-CAR ADMITE RECEPCIONISTA PARA A CIDADE DE AVEIRO

Exige-se:

- Boa apresentação
- Carta de condução
- Falar e escrever Inglês e Francês
- Conhecimentos de expediente geral de escritório

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 70.

CALÇADO ORTOPÉDICO
EXECUÇÃO RIGOROSA DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO COM COMPARTICIPAÇÃO NA CONSULTA DO SEU MÉDICO OU CAIXA
Peça informação
FARMÁCIA AVENIDA • AVEIRO
no dia 28.Maio — de tarde
IHP CALÇADO ORTOPÉDICO

ADJUNTO DE DIRECÇÃO FABRIL

ÁGUAS DO CARAMULO, LDA, NECESSITA RECRUTAR ELEMENTO PARA A SUA FÁBRICA EM VARZIELAS — CARAMULO, COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS:

- Agente Técnico de Engenharia Electromecânica
- Capacidade de chefia, grande sentido de organização e aptidões para trabalhar em grupo.

OFERECE-SE:

- Remuneração compatível com a função e capacidade do candidato
- Óptima oportunidade de um bom lugar para candidato ambicioso e empreendedor

Resposta com «curriculum» detalhado às ÁGUAS DO CARAMULO, LDA., Rua Santo António do Te-lheiro, 475 — 4465 S. MAMEDE DE INFESTA.

CONCEITUADA EMPRESA NA ZONA INDUSTRIAL DE AVEIRO ADMITE PARA AMPLIAÇÃO DOS SEUS QUADROS

- Operadores de Computador
- Técnico de Contas

OFERECE-SE:

- Estabilidade
- Óptimo ambiente de trabalho
- Remuneração compatível e regalias sociais

Resposta já para o Apartado 143 — 3802 AVEIRO Codex

Última página

Tem 107 anos a mulher mais idosa da região da Guarda

Custódia Jacinto, de 107 anos de idade, residente na freguesia de Aveloso, no concelho de Meda, é a mulher mais idosa da região da Guarda.

Curvada, um pouco trémula no gesto mas de olhos vivos aliados a uma lucidez de espírito, esta mulher, nascida em 12 de Maio de 1880 tem ainda a vontade de lutar pela vida — como afirmou ao jornalista quando foi ao seu encontro.

Num pequeno quinteiro, onde livres andavam galinhas, Custódia Jacinto apanhava uns paus para casa, rotina que quase todos os dias efectua, desde que de manhã cedo se levanta.

Hoje viúva, recorda que teve 10 filhos dos quais seis ainda vivos, nove netos e 18 bisnetos e é um conjunto de factos da terra que lhe não saem da memória.

Aveloso, terra de residência desta idosa, foi também berço de Albano de Jesus Beirão, conhecido no final do século passado e no primeiro quartel do séc. XX por invulgares feitos

que lhe valeram o nome de «homem macaco».

«Não fazia mal a ninguém, apenas lhe davam os ataques e depois não havia quem o aturasse até que lhe passassem» — disse Custódia Jacinto referindo-se a Albano Beirão.

Recordou que uma vez no Porto, o «homem macaco» subiu pelo exterior à Torre dos Clérigos «até ao cimo e quando o lá foram buscar para baixo, já ele tinha descido em dois pulos».

Ou então que «o Albaninho, como a gente o conhecia, quando teve um dia um ataque na Meda, deu com a cabeça na laje da Igreja e partiu-a, sem fazer uma ferida sequer».

Algumas pessoas que acompanharam o jornalista na visita a Custódia Jacinto, acenaram afirmativamente, havendo um homem que disse ter visto estes feitos.

Perguntada sobre o «segredo da sua longevidade», esta mulher que ainda se lembra dos reis, sobretudo de Dom Carlos, disse não comer nada que seja de fora de casa ou «de sua criação».

Alimenta-se de leite, pão, vegetais, mas

carne só come da sua capoeira pois é só dela que diz ter confiança.

As refeições ainda bebe um copo de vinho, com que afirma sentir-se bem, comentando a propósito que está numa das terras de boa produção de vinho.

Poucas vezes esteve doente, e a alimentação que teve aliada ao facto de «nunca estar quieta» são justificações do povo de Aveloso para que ainda se mantenha viva e lúcida.

Alias, não pareceu tarefa fácil para o jornalista encontrar Custódia Jacinto pois que, segundo pessoas locais «ela deveria andar pelo campo a cortar erva para os coelhos que ela própria cria».

Afirma não ter inimigos e presta sempre justiça aos filhos que a «trataram sempre bem», e com os quais vive actualmente.

É já mulher viajada, tendo visitado o Porto onde esteve em casa de familiares e outras terras, ouve a rádio, de que afirma gostar, a que chamou de «caixa» que fala e, sobretudo convive ainda com as gentes de Aveloso.

Transportadoras da Madeira e Cabo Verde vão partilhar avião

A transportadora aérea de Cabo Verde e a Air Madeira vão começar a utilizar até ao fim de 1987 um mesmo avião para viagens intercontinentais — revelou ontem fonte oficiosa na Cidade da Praia.

O aparelho, eventualmente um «Boeing 737», será fretado em sistema de «leasing», sendo utilizado pelas duas companhias para voos

não regulares entre os arquipélagos madeirense e cabo-verdiano e outros destinos, fundamentalmente de interesse turístico.

«Não é nenhuma empresa mista. Trata-se no fundo de duas empresas que decidem utilizar meios aéreos comuns por uma questão de rentabilidade, visto que quer Cabo Verde quer a Madeira dificilmente poderiam garantir isoladamente uma ocupação constante e viável de tal tipo de avião» — salientou a fonte.

O secretário regional madeirense do Plano, Miguel de Sousa, que concluiu sábado uma visita oficial de três dias a Cabo Verde, confirmou ter sido este um dos principais temas debatidos nas suas conversações com as autoridades cabo-verdianas, nomeadamente com o ministro dos Transportes, Comércio e Turismo, Osvaldo Lopes da Silva, e o director-geral dos TACV (Transportes Aéreos de Cabo Verde), Terêncio Alves.

Escusou-se a adiantar pormenores sobre a questão, mas afirmou que nesta sua viagem tinha sido dado «um passo decisivo» para o arranque da Air Madeira.

Miguel de Sousa, que se tornou o primeiro membro do Executivo da Madeira a visitar ofi-

cialmente Cabo Verde, foi sexta-feira recebido em audiência pelo Primeiro-Ministro, Pedro Pires, e manifestou-se «feliz por verificar que a Região Autónoma da Madeira pode ter um papel importante na intensificação das relações entre Cabo Verde e Portugal».

Disse também que durante a sua estada na Cidade da Praia ofereceu às autoridades a possibilidade da formação de quadros cabo-verdianos na escola de hotelaria da Madeira e debateu o estabelecimento de uma cooperação estreita no domínio do artesanato, sobretudo bordados.

O artesanato madeirense exporta anualmente cerca de quatro milhões de contos de produtos. Miguel de Sousa adiantou ainda ter convidado o ministro Lopes da Silva a visitar oficialmente a Madeira, o que poderá concretizar-se ainda este Verão.

Prevê-se também que uma delegação de industriais e empresários cabo-verdianos fundamentalmente ligados ao artesanato visite a Madeira nos próximos meses.

Tanto o secretário regional do Plano como fontes oficiais cabo-verdianas admitiram a possibilidade de o Presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim, efectuar uma visita oficial a Cabo Verde no início de 1988.

Lida ontem nas igrejas moçambicanas

Carta pastoral defende diálogo entre a FRELIMO e a RENAMO

Uma carta pastoral em que os bispos moçambicanos advogam o diálogo entre a FRELIMO e a RENAMO como única forma de resolver o problema da guerra em Moçambique foi ontem lida em todas as igrejas do país.

Na Catedral e na Igreja de Santo António da Polana, principais templos católicos de Maputo, a carta foi distribuída aos fiéis e lida sem comentários.

Uma fonte da Conferência Episcopal disse que a leitura da carta pastoral resultou de uma ordem da Conferência Episcopal.

A carta, com cerca de mil palavras e assinada por todos os nove bispos da Conferência Episcopal, é o primeiro documento público de uma voz organizada internamente em que são explicitamente advogadas negociações entre a FRELIMO e a RENAMO.

«A paz no nosso país depende, em primeiro

lugar, do Partido FRELIMO, do Governo da nação e da RENAMO, por estarem directamente envolvidos neste conflito e com poder de decisão sobre ele» — lê-se no documento, que acentua:

«Sendo desejo profundo do povo que a guerra termine quanto antes, apelamos ao nosso Governo e aos chefes da RENAMO para que ponham em acção os mecanismos próprios para este efeito, e criem um clima favorável à reconciliação nacional, como seria o cessar-fogo e o fim da guerra de palavras».

Esta carta pastoral foi o documento conclusivo da reunião ordinária da Conferência Episcopal dos bispos moçambicanos que terminou em 30 de Abril.

O número de católicos em Moçambique eleva-se a cerca de dois milhões, numa população de aproximadamente 13 milhões, indicam dados fornecidos pelas autoridades eclesásticas.

PELO MUNDO

UM MORTO E VÁRIOS FERIDOS EM TRÊS EXPLOSÕES

Uma mulher de 86 anos morreu e várias pessoas ficaram feridas na madrugada de ontem quando presumíveis separatistas bascos fizeram explodir três carros armados junto a alvos militares em Madrid, informou a rádio de Espanha. As explosões sucederam-se a minutos umas das outras por volta da 05h30 (04h30 em Lisboa), perto dos quartéis-generais da Armada, Força Aérea e Guarda Civil. A ancía seguia num carro que passava à frente de um dos alvos. As explosões, com as características do grupo separatista basco ETA, foram as mais graves ocorridas na capital espanhola desde que o Governo anunciou há seis meses ter dissolvido o «Comando Madrid».

DEZENAS DE MANIFESTANTES DETIDOS EM CONFRONTOS COM POLÍCIA EM BERLIM

Mais de 70 pessoas foram detidas na madrugada de ontem, no Bairro de Kreuzberg, de Berlim Ocidental, durante violentos confrontos entre jovens manifestantes e a polícia. Os incidentes surgiram depois de uma manifestação, no sábado, em que cerca de 8.000 pessoas protestaram contra o recenseamento previsto para as próximas semanas na República Federal da Alemanha e Berlim Ocidental. A manifestação decorreu de forma relativamente ordeira mas, depois do comício final, cerca de 250 jovens «punks», na maioria embriagados e alguns mascarados, incendiaram carros e máquinas situadas em obras de construção civil, destruíram montras e esguseram barricadas no bairro de Kreuzberg, atacando a política com pedras e garrafas. Pouco depois da meia-noite, grupos de jovens atacaram um carro de bombeiros que acudiu para apagar um incêndio ateado pelos desordeiros e a polícia carregou com bastões para dispersar os manifestantes, fazendo mais de 70 detenções.

PRIMEIRA CAIXA REGISTADORA COMPUTORIZADA NA URSS

A primeira caixa registadora computadorizada soviética acaba de ser instalada num supermercado de Moscovo, foi ontem anunciado. O equipamento dispõe de um video que informa o cliente do total do preço dos produtos comprados, a sua quantidade e tipo. Também fornece ao supermercado o total de «stocks» existentes.

MINEIROS MORTOS POR EXPLOÇÃO DE METANO NA UCRÂNIA

Uma explosão ocorrida sábado numa mina de carvão da Ucrânia causou um número indeterminado de mortos e feridos entre os mineiros, informou ontem a agência TASS. O telegrama da TASS diz que o Comité Central do Partido Comunista, o Soviète Supremo e o Governo soviético dirigiram mensagens de condolências às famílias, o que parece indicar que se trata de um acidente grave. A explosão, provocada pela acumulação de gás metano, verificou-se na mina de carvão de Tchaikino, na região de Donets, na Ucrânia, refere a TASS, acrescentando que «foram tomadas medidas para dar assistência às famílias dos falecidos, determinar as causas dos acidentes e eliminar as consequências».

INCÊNDIO NA CHINA REACENDEU-SE E O NÚMERO DE MORTOS ULTRAPASSA 200

O incêndio florestal que deflagrou há 12 dias no nordeste da China e que fora dado sábado como controlado, reacendeu-se nas últimas 24 horas, informou ontem o «Diário do Povo» de Pequim. O diário de Hong-Kong, «Wen Wei Pao», que reflecte as posições de Pequim, afirma que o número de vítimas mortais do incêndio ultrapassa 200, mas fontes oficiais chinesas indicam somente 162. O fogo destruiu mais de 2.200 quilómetros quadrados de florestas e povoações na província montanhosa de Heilongjiang, no extremo nordeste da China, próxima da fronteira soviética, deixando sem tecto mais de 50.000 pessoas. Milhares de soldados participam com bombeiros e civis no combate as chamas.

DIÁRIO DE AVEIRO